

Ainda outro dia dissemos que Prudente caminha para conseguir o título de município de mais progresso no Brasil. Hoje, avisamos que o que mais importa nessa classificação é o calçamento. Assim sendo, o trabalho que hoje se desenvolve deve ser dobrado, para que não surjam as supresas no fim do ano. Sabemos que a Prefeitura poderá levar avante um programa assim; espe- remos o prêmio para a cidade.

No trabalho dedicado o Tênis Clube alcança seus objetivos

Texto de Carlos Aurélio Dias de Sá

A atual diretoria do Tênis Clube de Pres. Prudente vem transformando o clube no sentido de colocá-lo a altura dos seus sócios, em trabalho que complete o patrimônio nas obras que se fazem necessárias, num verdadeiro enfrentar, sem temor, dos maiores problemas que afligem o clube e que sempre foram eternos para a entidade. E' propósito colocar o clube sob novo aspecto, pelo menos em parte, quando da comemoração do aniversário no próximo dia 22 do corrente mês.

OBRAS DO SALÃO

O salão de festas está recebendo uma complementação que o completará, dando-lhe forma estética e harmônica, quando uma das laterais, justamente a que se encontrava com característica

fora do todo, recebe finalização, fechada por igual tanto um lado como o outro do salão.

No trabalho, haverá isolamento da parte externa lateral ao bar, quando uma portada de vidro, igual a já existen-

te, de correr, será fixada, podendo permanecer aberta ou fechada conforme a imposição do clima.

A iluminação passará a ser indireta em todo o salão, quando, no teto, outras redes ornamentais completarão a tarefa, completando o aspecto, iguais a já existentes.

FATORES NOVOS

O que é importante, dentro do novo espírito que norteia a equipe que dirige os destinos do tradicional clube, é saber-se que até os seus trabalhadores e serviços pos-

suem tarefas definidas, quando nenhum deles fica esperando ordens, passando ao trabalho do que já lhe foi pré determinado, desde quando assume o posto.

É importante ver que há aspecto de trabalho, quando não se encontra ninguém encostado ao um canto, esperando, como se nada houvesse para fazer, ou se aguardasse uma solução qualquer.

TRATOR E PARQUE

Conseguiu o clube um trator que deverá cuidar de uma espécie de terraplenagem,

quando os entulhos, em parte, da tromba d'água do ano passado por lá se encontram, sendo sua tarefa removê-los, assim como irá dar novo aspecto ao parque infantil, onde será estabelecida a segurança, antes de mais nada, aos folguedos da petizada, quando será entregue aos cuidados de pessoa especializada o cuidar dos meninos que para ali se dirigem a fim de brincar, provocando agora a des- preocupação e tranquilidade nas mães.

(conclui na 7.ª página)



Escola de Futuras Mães

J. MONTALVAO

Como viajor que percorreu longes terras e venceu asperos caminhos, encontrei nesta fimbria de sertão a mais curiosa, senão a mais versátil das cidades brasileiras no tocante ao aglomerado humano que aqui se formou.

Quando os trilhos da E.F. Sorocabana alcançaram o vale do Paranapanema, no afã de ultrapassar o majestoso Paraná, nessa marcha incontinua da civilização para o Oeste, os seus trabalhadores formavam, sem dúvida, um amálgama de nacionais e estrangeiros a serviço do Brasil. E, quase a êmo, no interesse da ferrovia, os seus acampamentos deram origem a núcleos populacionais que, graças à colaboração do elemento indígena, depressa se transformaram em cidades florescentes.

As famílias pioneiras desses trabalhadores anônimos, sem distinção de raças e num esforço hercúleo, fecundaram com o seu suor a terra divina.

Nenhuma gleba, entretanto, foi mais bem aproveitada como centro de expansão e cultura, pela visão de seus fundadores, do que a opulenta Capital da Alta Sorocabana, título com que distinguiamos hoje, prazerosamente, a terra que reverencia a memória do valoroso lituano Presidente Prudente José de Moraes Barros, que também foi pioneiro no exercício da democracia constitucional e do governo civil nesta atormentada República Brasileira.

E' fácil imaginar a soma de sacrifícios das donas-de-casa naqueles tempos primitivos, isto é, das mães de família que, na urdidura do amor e renúncia, souberam construir os seus lares em meio de toda sorte de vicissitudes. Como o passado de

Prudente não atinge meto seu culo, ainda hoje se encontram na cidade e arredores veneráveis matronas que a ajudaram na sua vivência e desenvolvimento.

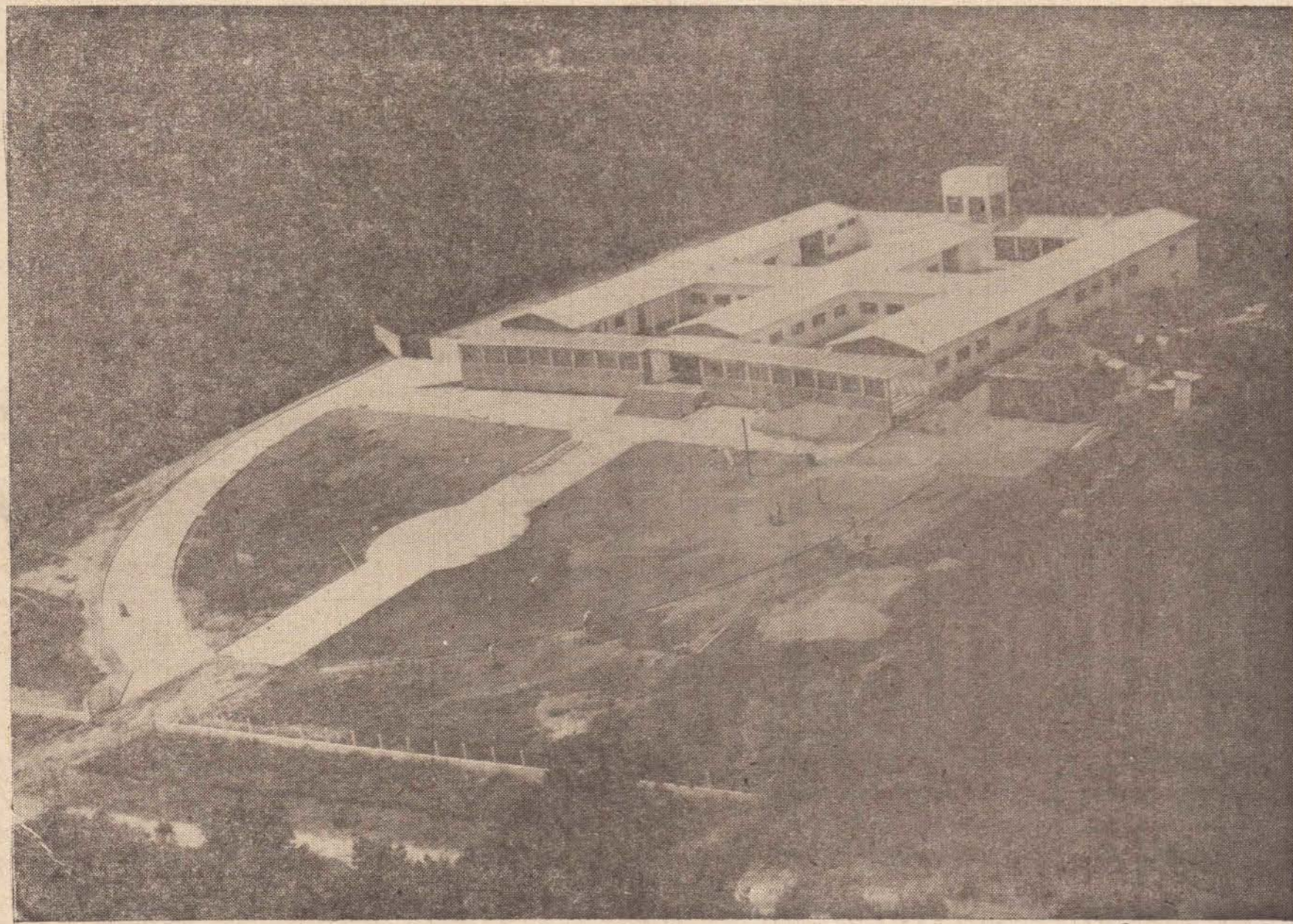
As mães prudentinas de hoje têm a ventura de desfrutar a experiência daquele martriarcado, na prática de economia doméstica e dos cuidados com a prole, hoje bastante suavizada pelos recursos de que dispõem neste meio. Não devem esquecer, contudo, que o trepidar da vida moderna, nesta era atômica, induz ou, antes, exige da mãe de família um desdramamento maior, que transcende o clã familiar no sentido do préstimo e da contribuição para o bem estar social.

Dentre tantas obras de beneficência que vicejam com ótimos resultados, na progressiva Prudente, parece faltar uma instituição em prol das mães casadoras, cujo preparo para a organização das futuras vivências é notório, seja como esposa, mãe ou rainha do lar. Isto decorre, por certo, da vida social intensa de algumas e da necessidade de trabalho da grande maioria.

Como obviar tal dificuldade?

O espírito compreensivo das senhoras prudentinas, com a supervisão das autoridades, estaduais ou municipais do ensino, bem poderia equacionar o problema no encontro da solução adequada e humana que o caso requer.

Permito-me sugerir a criação de uma escola central de futuras mães, onde mães por tornarem de diplomas do curso pudessem, num ciclo de dois anos, aperfeiçoar-se em tudo que diga respeito à economia (conclui na última pag.)



A FOTOGRAFIA E A NOTICIA

Resultante de um empreendimento particular, temos aí a foto do hospital Alan Kardek, para psicopatas, construído pela Associação Espírita, sendo o único na região, servindo dentro dos padrões que estabelecem o pensa-

mento de muitos prudentinos. O hospital será objeto de reportagem de nossa parte, quando tivermos oportunidade de mostrar como realmente as coisas acontecem e aconteceram.



FRANCISCO LOPES HOSPITALIZADO

Foi internado ontem, no hospital São Luiz, em estado que desperta muita apreensão, o dr. Francisco Lopes, acometido de derrame cerebral. As visitas estão sendo recebidas apenas pelos familiares, dado o fato de que o paciente não poderia receber quem quer que fosse.

Fôlha nos visita

Acompanhado do acadêmico e jornalista Mário Ricardo, esteve em nossa redação o conhecido jornalista da Fôlha de São Paulo, Emir Macêdo Nogueira, o qual foi o orador-professor na noite de sexta-feira última, no curso de extensão universitária sobre jornalismo que o Centro Acadêmico 3 de Maio, da Faculdade de Filosofia vem fazendo realizar na cidade, sob os auspícios daquele jornal de São Paulo.

RETRETA

No ensejo da passagem do aniversário natalício do saudoso maestro Francisco Fortunato (foto), a Corporação Musical 7 de Setembro fará realizar em homenagem ao falecido musicista, retreta na praça 9 de Julho, onde serão executadas apenas músicas de autoria do mestre.

Na oportunidade, estreiará como solista de requinta, o mais velho dos netos do reconhecido artista, Francisco José Fortunato, constituindo-se o programa das seguintes peças: P.R.I. 5 A Voz do Sertão, dobrado; Entre a Vida e o Destino, valsa concertada; Os Sentenciados, Capricho sinfônico; Fado dos Amores, fado; Lei da Natureza, poema sinfônico; Ode to fox; Noites Gauchas, canção-gaúcha; e, Francisco José, dobrado.

Sabemos assim que na noite de hoje a cidade, depois das 20 horas, estará homenageando a saudade do maestro que por muito tempo enlevou a alma dos prudentinos, pois conta-se com grande assistência para a retreta.



DIA DAS MÃES

O mês de Maio, que é consagrado à "MÃE SANTÍSSIMA", é também dedicado em homenagem às MÃES, sendo o seu segundo DOMINGO festivamente comemorado como o "DIA DAS MÃES".

Associando-nos à essa data tão grata e afetiva, que transborda os nossos corações num êlevo de veneração às "MÃES", desejamos tributar o preito de nossa homenagem à "MÃE PRUDENTINA".

A "MÃE PRUDENTINA" que, pela bondade do seu coração, a força do seu desvelo e carinho, a constante preocupação que devota ao bem estar e conforto dos seus entes queridos, e, sobretudo a consciência do seu dever cívico e amor à Pátria, assume, pela sublimidade de sua encantadora personalidade e autoridade moral, papel preponderante na formação e desenvolvimento da sociedade.

PRES. PRUDENTE, que muito deve à fibra e à determinação da MULHER, não poderia silenciar ante a magestosa figura, repleta de bondade da "MÃE PRUDENTINA". Esta cidade, hoje, rodeada de "ARRANHA-CÉUS", é o produto também do seu trabalho, abnegação, e discernimento.

E' a FAMILIA unida em torno de sua pessoa. E' a PÁTRIA envolta.

Na qualidade de Prefeito Municipal, agradecemos a DEUS, por sentirmos o prazer a incontinua alegria, nesta DATA FELIZ, de estarmos ao lado de minha "MÃE" e ao lado de minha ESPOSA E FILHOS, homenageando, com o mais profundo respeito e admiração a "MÃE PRUDENTINA".

A "MÃE PRUDENTINA", de todos os lares desta cidade e distritos, receba a manifestação do nosso reconhecimento, Presidente Prudente, 9 DE MAIO DE 1.965.



FLORIVALDO LEAL — Prefeito Municipal

Vespéral: "PROCURADO VIVO OU MORTO" —
Joel Mac Crea — A noite: "O FIRATA NEGRO"
Colorido Cinemascope — Ricardo Montalban —

Vespéral: "Inimigo Oculto" — Ray Danton — A
noite: "JASAO O VELO DE OURO" — Todd
Armstrong — Colorido —

Vespéral: "Um Morto no Telefone" — Eliana —
A noite: "OS VALENTES DAMON E PITIAS"
Guy Williams — Colorido —

FOFOQUINHAS DA JOVEM GUARDA

— DEMETRIUS —



Como foi promessa, estará com vocês hoje Marcelino de Carvalho, lá do "São-paulão", apenas para contar algumas coisas sobre bebidas. Para os menos informados, Marcelino é irmão do Paulo Machado de Carvalho, mas não se passa para futebol além de uma televisãozinha. Acontece que ele é o mais famoso "expert" do país, dá aulas de etiqueta e ainda diz que morrerá em Paris, local onde já esteve por várias vezes, afirmando que qualquer homem que possuir uma casa deverá vendê-la apenas para ir a Paris.

— Passemos à ele, quando também sabemos que faz crônica social ao bom gosto dos interessados.

— "As boas coisas da vida — justamente por serem boas — exigem uma liturgia para serem aproveitadas com todo o seu valor. A maneira de recebê-las e prepará-las pede tanto cuidado quanto a sua qualidade peculiar. Como pôdar uma rosa para conseguir mais rosas? Como cortar uma carne ou um tecido para que dê mais de si? Como combinar um bom prato com um bom vinho para que ambos se sintam à vontade e possam ser o que realmente são, em virtude do prazer?" — O que a seguir diz Marcelino, é para ser lembrado nas horas justas.

— Diz ele que quando se abre uma garrafa de vinho, deve-se unicamente retirar a superfície redonda da capsula de metal, deixando intacta a parte que forma uma espécie de colarinho. Depois, usa-se o sacarrilha, limpando-se a parte superior do gargalo com um guardanapo limpo.

— Ao servir um vinho, nunca se enche o copo ou o cálice até a borda; deixa-se um cm centímetro para ser mais facilmente sentido o "bouquet" e desgustado. Cuidado para não deixar cair a última gota na toalha: um simples e curto movimento para a direita impedirá esse mal.

— Uma garrafa de vinho deve ser deixada uma hora a descansar antes de ser aberta para que o vinho não fique agitado; sendo tinto o vinho, pode ser posto ao sol (se for inverno) e o sol for fraco, durante uns dez minutos para que ele possa dar mais de si. Sendo branco, deve ser servido fresco, na temperatura contrária ao ambiente; se estiver bem quente, o vinho deve ser mais frio e vice-versa.

— Para se apreciar um bom vinho, deve-se olhá-lo contra a luz para perceber bem a cor; esquecendo o rapidamente na mão, procurar sentir o seu "bouquet"; depois, bebe-se um trago, demonstrando na boca uns segundos para sorvê-lo, em seguida.

— Os vinhos tintos nunca são servidos abaixo da temperatura ambiente e acompanham ovos, carnes e aves. Com salada, não se toma por causa do vinagre, que "briga" com qualquer espécie de vinho, mesmo o branco.

Com o peixe, o vinho é o branco; este vinho branco também acompanha um prato de carne ou ave, si for preparado com vinho tinto e servido com peixe, caso seja o peixe preparado com o vinho tinto. Regra geral: o vinho no copo sempre acompanha o vinho que está no molho.

— O bacalhau sempre pede vinho tinto, assim ensinam os portugueses; a razão é simples: é que o bacalhau tem gosto forte e o vinho tinto é o que não é dominado por esse gosto, antes, com ele combina; o mesmo se dá com os camarões e os caranguejos, quando preparados de maneira forte. Caso contrário, caranguejos e camarões pedem vinho branco, fresco.

— Os italianos não servem suas massas com vinho; bebem-nos antes e depois, durante nunca.

— Com sobremesa e frutas, deve-se dar preferência a um vinho branco ou meio doce, pois o vinho tinto não faz boa harmonia com elas.

— Servindo dois tintos, o primeiro deve ser o mais leve, ficando o mais forte para o fim.

— Bem gente, vamos parar por aqui que já estou ficando de pileque. Tem muita coisa mais, mas vou deixar para outro dia. Falta agora o champagne, quando ele dá receita de coquetel; depois vem o conhaque, para o qual é reservado uma longa estória; há ainda o "whisky"... Não... Para a "caminha" não há nada, não. Isso todo mundo já sabe e não é necessário ensinar...

— Passemos agora ao Clube de Castores, pois eis que os estatutos, esperados desde quando falamos do clube pela primeira vez, já andam por aqui. Iniciando apenas, podemos dizer que se trata de um clube de serviço, igual ao Lions, de onde é originária a idéia, contudo, agregando filhos dos "Lions-mens" maiores de 11 e menores de 21. Tã muita gente sobrando, né?

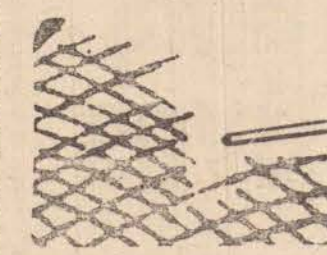
— Vem agora, também, o baile dos namorados, e, como não poderia deixar de ser, no dia 12 de julho, sendo promoção do terceiro Normal do I.E., será no Tênis e sob a batuta do "band leader" do The Golden Birds. Pejo geito, estará tudo dourado ao som dos "twists" e "chá-chá-chá".

— Sou testemunha de defesa, quando já fui de acusação. Agora se pode ir a um cinema em Prudente. Aca-baram-se as anarquias que andavam fazendo, por lá. Não sei se o mérito andou aqui pela coluna, mas que a política anda dando exemplo, lá isso a dá, o que é motivo para elogio aos dirigentes. A fila agora é que se torna problema, quando a batotada tem início um pouco longe da bilheteria.

— Os Jet Blacks estão fazendo o sucesso que prognosticamos. Parabéns ao Ferdinando, como sempre o iniciador das boas coisas para as noites de nossa terra.

Tchôf. Deixa eu ir embora que o vinho tá aqui...

A Sociedade



O sr. Raul Ignácio Pires (foto) não contou nada a ninguém. Mas a agenda não se engana. E faz prazerosamente o registro do natalício do simpático cidadão, ex-gerente de Banco, hoje fazendeiro, cujo transcurso se deu ontem (8), sem festas e sem nada. Como nos une uma sólida amizade, vai aqui um abraço ao sr. Raul Ignácio Pires, autêntico pioneiro prudentino.

Alcides Simões já de regresso.

O IMPARCIAL

SEDE PRÓPRIA

DIRETOR — Roberto Santos

DIRETOR RESPONSÁVEL — Rubens Bus-sacos

REDATOR-CHEFE — Carlos Aurélio D. de Sá

AGENTE COMERCIAL — Nildo Pagnosi

REDATOR SECRETÁRIO — Joaquim Zefe-rino Nascimento

REPORTERES — Antônio Julião e Raul Garcez Pereira

SECÇÃO FEMININA — Aparecida Maria Zaniratto

DIRETOR COMERCIAL — Geraldo Solier

COLABORADORES — Constantino Ricardo, Dr. Francisco Cunha — Prof. Margarida Kunz-ii — Marcos Ferreira da Silva — Dr. José Azeita — Adelmo Santos Reis Vassili — Prof. João Domingos Paque — José Loretto Nórdia — Wolfgang Eugênio Bendrath — Odair Moreno — Flá-vio da Silva Ferran-des — Hélio Moraes e Dr. Ocyr Azevedo.

CHEFE DAS OFICINAS — Mário Peretti

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, CLICHERIA E OFICINAS — Prédio próprio à rua Siqueira Campos, 602 — Cx. Postal, 316 — Fone: 2-540

REPRESENTADO EM TODO O BRASIL PELA Santos & Santos Publicidade S/A e Consórcio Brasileiro de Imprensa

EM S. PAULO — Rua Martiniano de Carvalho, 169 — Fone: 34-9-9161

ENDEREÇO TELEGRÁFICO — ESSESSE — SERVIÇO TELEGRÁFICO SSI E CBI

so, após um breve descanso (e merecido descanso). O gerente da Empresa Teatral Peduti reassumiu já as funções, e parece estar com alguns planos novos na cabeça, o que é uma boa notícia.

Deputado federal quando casa uma filha, faz questão de convidar meio-mundo. E daí, termos sobre a mesa o comitê de Dora Sylvia-Paul Anton, para assistirmos no dia 31 de maio, às 19 horas, na Igreja de N.S. de Fátima, o enlace matrimonial do jovem par. A Igreja a que nos referimos fica em São Paulo, e a noiva, é dileta filha do sr. Antonio Sylvio da Cunha Bueno, e sra.

Assinado por Jurandir de Souza Freire, o cronista recebe o cargo, convidando para a inauguração da sede social do Clube dos Bancários, hoje, às 19,30 horas, à rua Barão do Rio Branco, 359. Lá estaremos, mesmo porque o Milton José Bissoli nos intimou a isso. Independente da intimação, será um prazer cumprimentar os amigos bancários prudentinos.



Labib Tuma (foto) tinha mesmo que ser corintiano. Pois nasceu num mesmo dia, do mês de maio, em que nascia o glorioso Corintinha, ontem, pois, o conhecido engenheiro, ex-presidente da Santa Casa, vereador, e detentor de outras funções e encargos sociais, completou no alegre convívio de sua família e amigos, mais uma data natalícia. Vai aqui ao dr. Labib um forte abraço do pessoal aqui da casa, augurando-lhe muito mais anos de vida, e sempre a mesma disposição de trabalho, em favor do próximo.



Vejam só o número de debutantes inscritas para o grande acontecimento de 3 de julho! Já são 16 meninas-moças que estão cheias de enlê-

Em Tópicos

Vo para a grande noite. Entre elas, Telma Luccy, filha do sr. e sra. Aldo Gazzoni; Maria Cristina, filha do sr. e sra. Juvenal de Andrade Le-mos; Regina Célia, filha do sr. e sra. Paulo Celso Ara-nha; Tânia, filha do sr. e sra. José Fernandes; Sônia Maria (foto), filha do sr. e sra. Hugo Lacorte Vitale. No decorrer da semana iremos divulgando as demais inscrites.

Não faltaremos hoje, às 17,30 horas, à cerimônia nupcial de Maria Thereza e Victório, que pelos sagrados laços do matrimônio, tornam-se marido e mulher. Realizar-se-á na Matriz de N.S. Aparecida, onde os noivos receberão os cumprimentos. Maria Thereza é filha de Victoria Nicolau Buchalla e Félix Buchalla, casal residente à Avenida Manoel Goulart, 200; Victório, é filho de Raige Skury Spir e Wady Spir, casal residente à avenida Washington Luiz, 414. São figuras queridíssimas de nossa sociedade, a quem efusivamente enviamos nossos votos de muitas felicidades.

Vamos hoje comer um pedaço de bolo na residência do Antonio Lavaqui, e de do-na Nilce Castanho Lavaqui. E que o Marcelo, primogênito do casal, está cumprindo mais um aniversário natalício, de- vindo reunir os amiguinhos para a mesa de doces e refrigerantes. Estaremos com o Marcelo, felicitando-o pela gratíssima ocorrência.



Padre Francisco Leão (foto) insiste na presença das famílias prudentinas, hoje, às 19 horas, no Lar dos Meninos, onde haverá missa em ação de graças pelo transcurso do dia das mães. As mães que puderem comparecer munidas de uma flor, artificial ou natural, devem fazê-lo, pois que essas flores serão ornamento do altar da Virgem Santíssima, simbolizando a criação. Uma festa significativa, de profundo alcance espiritual.

Na agenda: ontem (8) fizeram anos, Marcelo, filho do sr. e sra. Gerçino de Barros Josias José de Souza, funcionário do Banco INCO; Doralice, filha do sr. e sra. João Jorge Estevam; HOJE (9), Nelson, filho do sr. e sra. José Sabino Gonçalves; Aquiles Vantine, comerciante em Pirapózinho; José Soares Lima, agricultor em Sandovalina; sr. Antonio Sérgio Menezes, comerciante; amanhã (10), Vanessa, filha do sr. e sra. Egídio Alberti; Paschoal Clabroni, antigo morador nesta cidade; João Roberto Marochio, da sociedade de Presidente Bernardes; Douglas Gonçalves de Oliveira; Elena Yamasaki; e professora Irene Rinaldi. Parabéns aos aniversariantes.

PONTO NEUTRO

ONTEM, HOJE, AMANHÃ

Pobre Constituição

Em meio ao quadriênio, 1922-26 — nos omissos tempo da República Velha — levantou-se uma corrente desta País, porque o presidente Bernardes em- aminhoou o Congresso Nacional a sucintas emenda à Constituição de 1891, considerada o maior tabu jurídico-político da época: intocável, maciça e rígida, mas inadequada para enfrentar os arreganhos do comunismo funcional, que ensaiava os seus primeiros passos na subversão da ordem e consequente assalto ao poder, com a perplexidade dos povos economicamente fracos, como o Brasil, já imerso na crise decorrente do primeiro conflito mundial.

Vieram depois as cartas constitucionais de 34 e 37, trespassando a fascismo. A última, isto é, a do Estado Novo, mereceu do presidente Vargas o título de ecética, entre baforadas de bom haviana nas suas horas de lazer. Passado o "curto período" discricionário de Vargas, concatenaram-se os mais legítimos princípios sociais-democráticos que haviam de inspirar a reconstitucionalização de 1946.

Tudo fazia crer que o Brasil, estabelecido o novo estatuto político em bases sólidas, caminhasse firmemente daí por diante. Mas, não o quiseram os senhores da batota política. Da intangibilidade atribuída à Lei Magna de 91 chegou-se ao extremo oposto com a promulgação de 46, dadas as interpretações sibilinas e retaliações verificadas no decênio 54-64, cujo período culminou no arremedo de regime parlamentar ao talento do presidente da República. O mundo andava às avessas para o desgoverno reína-te, e de abuso em abuso, estabeleceu-se o paternalismo mais grosseiro como característica das instituições.

Surgiu, daí, o movimento reivindicador de 31 de março de 1964, na corajosa e decisiva afirmação democrática de um povo livre neste avançado do sec. XX.

Como não podia deixar de ser, os chefes revolucionários procuraram institucionalizar a arrancada vitoriosa na forma de um adendo à Constituição. Todavia, muito limitado no tempo e no espaço, o Ato restaurador saiu pequenino e, em contraposição às famosas pituadas do Dr. Russ, não resolve. Tanto é verdade que vem sofre do emendas e restrições, por parte do Legislativo e Judiciário, além de especulações ao sabor da politicagem.

Verificamos afinal, desalentadamente, a oportunidade do preceito de Caprétano de Abreu, quando da reforma constitucional de 1926: "Doravante, é indispensável que todo brasileiro te ha vergonha." Tal princípio, sem nenhum escárnio, devia ter endereço certo aos cavilões da batota política, que tanto infelicitam esta Nação como empernam o seu desenvolvimento sócio-econômico.

J. MONTALVAO

AGUARDEM: - A 3 DE JULHO O BAILE DAS DEBUTANTES DE 65!

TRAJE A RIGOR SEM TOLERANCIA



VISITE

Garrido ALFAIATE

E MANDE CONFECCIONAR AINDA HOJE O SEU SMOKING Rua Dr. Gurgel, 198

AGORA SIM! Pianos ao seu alcance...

"A MUSICAL"

Matriz em São José do Rio Preto E AGORA, EM PRESIDENTE PRUDENTE, A RUA SIQUEIRA CAMPOS, 576 (FILIAIS EM RIBEIRÃO PRETO E PIRACICABA)

"A MUSICAL"

Vendas em todos os planos, inclusive sob o sistema de trocas, reformas, etc.

Baile de 31.º Aniversário do TENIS CLUBE!

DIA 22 DE MAIO — ORQUESTRA — CARLOS PIPPER! — Reservem já as suas mesas na Secretaria — TRAJE A RIGOR

A CRUZ SUSPENSA

"Eis que os filhos são herança do Senhor e o fruto do ventre seu galardão". Salmo, 127, Vers. 3

As brisas de abril exauriram-se brandamente sobre os floços de hortências, balançando-as e umedeçando ainda mais o solo com as inúmeras gotas de orvalho, que pareciam pérolas nas horas matinais; um dia sucederia outro, abreviando o inverno, presente em todos os Juhhos: os anteceder os Maos, com as frescas auras sulinas aos poucos transformando-se em gélidas lufadas, impulsionando as quaresmeiras, atirando à terra muitas flores hibernais, inclusive lindas camélias.

As folhas de outono rolam pelas sargetas, mesclando-se com restos de papéis impulsionados pela fria pressão atmosférica.

Quando surgia a madrugada, ao longe divisava-se um vulto: era mamãe Enedina que perambulava pela cidade desde as 3 primeiras horas, recostada em seu bordão, do qual se ouvia constantemente o pac, pac, pac...

Além do cajado, conduzia uma velha tipóia pendurada ao pescoço, dentro da qual ia um magro e retinto bichano, roncando de satisfação, por estar bem aquecido naquele peito negro com o qual se confundia. Algumas vezes erguia os olhos, como para mirar a branca carapinha da velhinha crioula, cuja cabeça dava aparência de floços de algodão; então sua voz trêmula e carinhosa era dirigida ao felino:

— Fique quietinho, meu filho, fique quietinho. Logo adiante, estacava numa esquina e murmurava uma canção antiga.

As lufadas tornavam-se mais impetuosas, fazendo-a tremer e quase atirando-a nas ruas a rolar com os restos de papéis.

Talvez ela fôsse como uma velha e solta página da Abolição: quando lembrava para algum seus idos, deixava os estarecidos e contemplativos diante do pano de fundo daquela vida que se misturava com a sua pele. Reclinada então nas sargetas entrava em profundo pranto, do qual ninguém cogitava, talvez por estarem familiarizados com a dor daquele trapo humano, ou por entenderem que mesmo a ciência era ainda incapaz de descobrir os componentes de uma lágrima de mãe.

Do passado guarda viva recordação; do presente só a pregação de um pastor, há um ano apenas: citando Provérbios, capítulo 31, versículo 29, dirigia-se ele às mães naquele segundo domingo de Maio:

— "Muitas filhas obraram virtuosamente, mas tu a todas és superior."

Al detinha seu pensamento por alguns minutos, para depois evocar a memória de um sem-número de acontecimentos. Mais rápido surgia aquele Casara-se balzaquiana, e do enlace nasceu-lhe um filho. O filho cresceu e tornou-se mancebo, dele dependendo o sustento da mãe, pois o pai morrerá já há alguns anos, acometido de paratifo.

O moço desde logo revelou-se um bandeirante, em cuja companhia veio ela para a interlândia, repleta de esperanças.

JOSE JACOB DA SILVA —
RANCHARIA — (R.F.S.) —

Um dia seu filho, como de costume, partiu para a distante floresta, ficando ela no povoado nascente; munido de foice, machado e facão, fôra, como um verdadeiro soldado ingressado na milícia do progresso, enfrentar as hostes da selva, augurando talvez melhores dias para as gerações vindouras.

Por algumas semanas ouviam-se os ensurdecedores estrondos das árvores gigantes, lançadas ao solo pelas armas dos melhores soldados da pátria: os desbravadores. Succeam-se combates com chamas arrasadoras, para depois serem consolidadas operações com outros milicianos do mesmo exército: semeadores, capinadores e segadores.

Onde outrora pareceu um campo inóspito, surgia abastança, uma cidade nascia e a civilização ali despontava. Uma pátria, nem sempre é para todos "um seio de mãe a trasbordar de carinhos". Muitas vezes é um peito de madrastra, transformado em covil de feras. Assim era o coração da floresta. Nêle haviam feras indomáveis, cobras.

Certa manhã o acampamento tomou a aparência de pan de açúcar com os gritos do pobre negro, sem que seus companheiros chegassem a tempo de salvá-lo a vida. No encalço da fera precipitaram-se os homens, localizando o cadáver a grande distância do barracão. Lá montaram guarda sobre o tronco d'um alto jequitibá, cuja fronde avistava-se ao longe. Ali mesmo improvisaram uma toca cruz, e um audaz companheiro pregou-a na copa da árvore-rei.

Um dos companheiros partiu em demanda ao povoado onde residia mamãe Enedina, a quem relatou a tragédia. Foi ela de imediato acometida de vertigem; despertando começou a reviver na memória os quadros de sua vida, tão triste como a voz dos campanários. Onde viver? interrogava-se. Faltava-lhe tudo. Ah! O filho, aquele que era um louco conquistado, podendo ser comparado a um galardão de Deus, como tão bem proferiu aquele pastor. Ah! Aquê le loiro mancebo de olhos verdes, estudante num colégio de sua cidade natal, aquele mesmo associado de seu negrinho em sugar o precioso néctar de seus seios de alcatrão, que costumava encantá-la com bonitos poemas, dos quais rodopiavam na sua mente, umas estrofes:

"E' dum escravo a humilde sepultura,
Foi-lhe a vida a velar em pleuro atroz,
Deixa-o dormir no seu leito de verdura,
Que o Senhor entre a selva lhe compôs."

Sim, seu filho fôra um escravo da gleba, sepultado no coração da selva. Restava-lhe dirigir-se para perto do verde cemitério, pouco importando que a existência passasse como a de uma andorinha num templo abandonada.

Assim fêz, dispôs dos poucos pertences, levando consigo o que não devia deixar em nenhum lugar — o amor de mãe.

Por longos dias de peregrinação, aportara à vila mais próxima, de onde não se via ainda o imperador da floresta, de quem era súdito os restos de sua aspiração no passado. Ela desejava fazer longas jornadas, como de fato muitas ela fêz.

Com o passar do tempo, a cruz ficou coberta de musgo, confundindo-se com a verde ramagem, dificilmente vista de sobrolhos com o enfraquecimento de sua visão. Nova milícia ali chegara, para lutar com a selva, numa luta sem quartel, pondo por terra o verde gigante e soberano. Mês depois, fôra a ribeira devorada pelo fogo, desaparecendo todos os vestígios do verde sepulcro.

Por aquelas imediações, mamãe construiu seu ranchinho de sapê, onde vivia e orava pelo rebento de seu amor, esperança na vida, glória na velhice, luz que se apagara para sempre no vislumbre de seus últimos dias.

Trabalhava a domicílio nos mais variados afazeres, e cada dia que passava a cidade crescia, o progresso aumentava, a matriz ombro a ombro com o desenvolvimento e a civilização em marcha vertiginosa. Como relâmpago, a vida cotidiana mergulhava nas luzes ofuscantes e em seguida engolfava nas pompas. Em tal apogeu a velha crioula entrou

em decadência, passando a viver da mendicância; em vez de um troféu, era um trapo humano. Quando menos esperava, fôra despejada de seu ranchinho de sapê, posta ao rigor do tempo como mojangabo. O turgido de suas tabatas fôra demolido, e erguido no terreno um bangalô repleto de gala e ociosidade.

Durante muito tempo a velhinha continuou percorrendo as madrugadas com seu gato magro e suas lembranças amargas roendo-lhe o peito. Cedo levantava-se, quase sempre às 3 da madrugada, ouvindo as badaladas do carrilhão: erguia-se e orava pelo filho.

Certa madrugada, estando em sua habitual oração, contemplou ao longe uma verde cruz no espaço, no meio da garôa. Tal ponto luminoso pareceu-lhe ser a cruz de seu dileto filho. Dirigiu mais súbitas a Deus. Recostada ao bordão, saiu naquele pac, pac, pac... Aqui e ali um transeunte avistava aquele capuz de neve sobre aquele rosto azeviche. Ela, os passaros e os galos eram os primeiros anunciantes do dia. Ela, principalmente, era um arrebol diferente e octogenário.

Numa madrugada de maio, foi achada morta na sargeta. Não houve garôa, nem luzes ofuscantes; o carrilhão não badalou, completando uma madrugada sem cores para lhe adornar a paisagem. Como enteadada da terra, sabe-se no seio de quem foram postos seus despojos. E o bichano magro e intangido, ficou pelas sargetas, sendo depois morto e a cacetada por mãos caridosas desta Terra de Santa Cruz.

Maio... Foram-se as suaves brisas e quaresmeiras, hortências e camélias se oferecem em sacrifício para as mais virtuosas das mulheres: as mães. A garôa desce sobre a torre branca da matriz, com ela se confunde, deixando perceber "A Cruz Suspensa". No segundo domingo de Maio, o carrilhão, soando plangente, mente aos nossos ouvidos, parece murmurar esta prece:

"Mamãe Enedina, bendita sejas com todas as mães. Amém."

Bancários elegeram mãe do ano

A nôvel entidade do Clube dos Bancários vem de eleger a senhora Maria Joana Paludetto Bertocco, de quarenta e um anos de idade, com seis filhos, sendo quatro de Presidente Prudente, a mãe símbolo que recebe as homenagens dos bancários de nessa terra.

E chefe da família o sr. Fábio Bertocco, pessoa bastante conhecida dos prudentinos, tendo contraído o matri-

mônio com a hoje mãe símbolo, em 5 de janeiro do ano de 1945, em Piqueroibi. Bancários, será realizado o coquetel, com o que festejarão o acontecimento. Pelo ensejo, recebemos flâmula comemorativa, passando a juntar nossa homenagem aquela única que no dia de hoje é a mãe representativa em Prudente.



MAMÃE

Jupyra Cunha Marcondes

Não gosto de pensar em ti na sepultura,
Na sepultura fria onde foste encerrada,
Tu que amavas a luz, a luz qu'inda perdura
Enquanto jazes só, te transformando em nada.

Só gosto de pensar em ti e na ventura,
Na perda ventura, ó minha mãe amada,
Quando, na tua mão a minha mão segura,
Na terra palmilhávamos a mesma estrada.

Não gosto de pensar em ti morta, querida,
Tu que eras como fonte perene de vida,
E detestavas tanto o ermo e a soledade!...

Só gosto de pensar em ti viva e feliz,
Porque meu coração a palpitar me diz
Que viva continuas na minha saudade!...

nascere

De onde vim eu? Onde me achaste tu? perguntava o menino a sua mãe. E entre falando e rindo, ela respondeu, apertando-o nos braços:

"Tu estavas, como um desejo, escondido em meu coração; eras a boneca com que eu brincava em criança, e as lindas figuras de santas que me encantavam e que eu beijava, eras tu. Estavas no mesmo altar do meu Deus. Adorando-o, era a ti que eu adorava.

Vivias nas minhas esperanças, em tudo o que eu amava, era toda a minha vida.

Quando meu coração de moça desabrochava, como uma flor perfumada, tu estavas lá dentro.

Teu corpo delicado floria dos meus membros virgens como o clarão da alvorada, antes do despontar do sol.

Predileto vindo do céu, gêmeo da luz matutina, tu flutuavas na corrente da vida universal e vestes enfim parar neste coração.

Enquanto contemplo teu rosto, eu me afundo no mistério: tu pertences a tudo o que se tornou meu.

Pelo terror de perdê-lo, eu te aperto contra meu seio. Que milagre permitiu à minha fraqueza o poder prender-te em meus braços, tesouro meu!

RABINDRANATH TAGORE



Uma fotografia que ilustra a página que dedicamos às mães. É a família TAMAOKI. Como outras tantas famílias brasileiras. Nesse conjunto de sorrisos infantis mesclado com semblantes felizes — en-

contramos a essência da família, na comprovação sublime de que o amor de mãe gera a concordia e a harmonia. Quantas mães aí estão? Todas elas num vínculo só. O vínculo sacrossanto da

união. Nessa ilustração fazemos o tributo às mães, brasileiras. Que elas possam abençoar-nos, pois que as mãos de mães, são mãos que só sabem abençoar!

à minha mãe

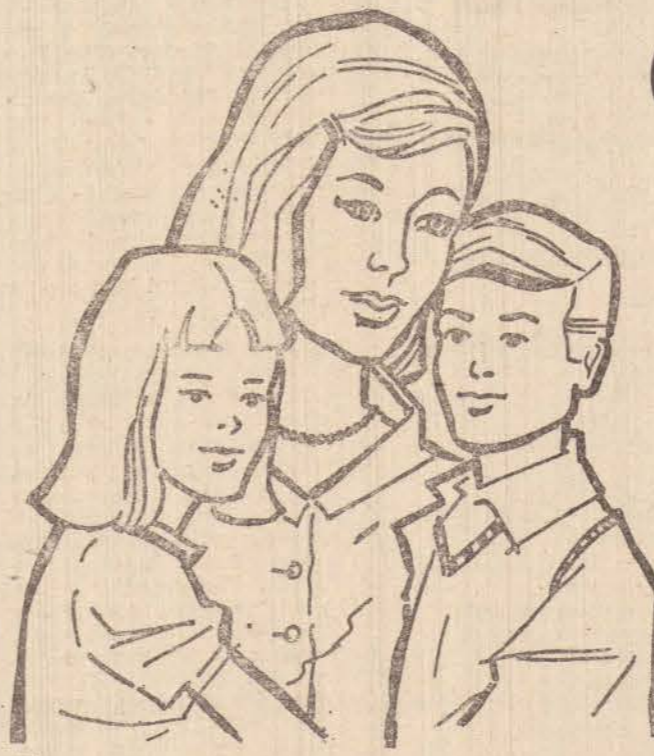
No dias das mães, nada melhor do que recordar a minha mãe, elegendo-a a mãe exemplo, como o foi para mim e para os meus irmãos. Muito cedo a perdemos, quando alguns de nós não conheciam ainda as primeiras letras, indo-se e deixando por trás de si a grande ausência que jamais foi suplantada. Envolvido pela vida moderna, de correrias, do sobrepujar-se a si mesmo, muitas vezes são apenas pequenos e rápidos os momentos em que a recordo, sempre na presença que foi negada aos dias da infância. Outras mulheres, certamente, passaram por nossas vidas, primeiramente nossas tias, professoras, namoradas e esposas, contudo, a lembrança distante da ma-

mãe saudosa se repete sempre firme, imutável na recordação dos fatos que a personalidade acentuou, mas que se perdeu no tempo retornando somente no desenvolvimento das ligações de idéias.

A você minha mãe, a pequena lembrança da sua memória, quando, foi a sua ausência o que tivemos no passado. Não pense que a esquecermos, será sempre o refúgio das horas incertas, a certeza do amor dedicado que ainda saímos a procura, ao verificarmos que o seu nos fôra negado. A você mamãe, nosso afeto, desse filho que sempre carregou consigo a dor da saudade imensa, dos seus irmãos que viram perder no tempo, desmanchando-se em borrões, o seu sorriso e a sua palavra amiga de consolo e carinho. A você mamãe: nossa saudade, nosso respeito, nossa veneração, quando pretendemos a continuidade da sua obra, naqueles que serão nossos filhos. C.A.

Com as homenagens das LOJAS Coteninga

ao «DIA DAS MÃES»



"Uma simples mulher existe que, pela imensidão do seu amor, tem um pouco de Deus; e pela constância de sua dedicação, tem muito de anjo; que sendo mãe, pensa como anciã e sendo velha, age com as forças todas da juventude; quando ignorante, melhor que qualquer sábio, desvenda os segredos da vida; quando sábia, assume a simplicidade das crianças; pobre, sabe enriquecer-se com a felicidade dos que amam; e rica, empobrece-se para que seu coração não saia ferido pelos ingratos; forte, entretanto, estremece ao choro de uma criança; e fraca, se alteia, com a bravura dos leões; viva, não lhe sabemos dar valor porque à sua sombra todas as dores se apagam; e morta, tudo o que somos e tudo o que temos dariamos para vê-la de novo e dela receber um aperto de seus braços, uma palavra de seus lábios. Não exijam de mim que diga o nome dessa mulher, se não quiserem que crisope de lágrimas este álbum, porque eu a vi passar no caminho. Quando crescerem seus filhos, leiam para eles esta página: eles lhes cobrirão de beijos a fronte e dirão que um pobre viandante, em troca de santuosa hospedagem recebida, aqui deixou para todos o retrato de sua própria MAE..."

(Do Ramon Angel Lara — Bispo de La Serena (Chile).

- LOJAS COTENINGA Mafei 188 -

Agora alfabetização em 70 horas

Os professores Ciró Angerami, Benedita de Campos Angemari e Maria Aparecida Pereira Untura vêm de aplicar com êxito alfabetização de adultos em 70 horas em São João da Boa Vista. Trata-se de um método do elaborado

com base em uma cartilha especial pelas professoras citadas. O movimento é desenvolvido pela IDAR (Instituição Diocesana de Ação Rural) e pela Secretaria da Educação, através da Diretoria do

Ensino Agrícola, apoiado pelo secretário professor Ataliba Nogueira. Em recente entrevista com o secretário da Educação os professores fizeram uma exposição sobre o trabalho que vem realizando, apresentando

ainda ao professor Ataliba Nogueira o lavrador José Moreira, de 61 anos de idade, há pouco alfabetizado pelo novo método e que leu vários trechos de jornais, numa demonstração da profundidade do método.

DKW-VEMAG ministra cursos de aperfeiçoamento



Flagrante da fachada principal da VIMASA — Viaturas e Máquinas Ltda., onde a DKW-Vemag vem realizando um curso de aperfeiçoamento para mecânicos, com excelentes resultados.

Atualização a primeira meta
— Iniciativa que favorece revendedores — 12 dias de aulas práticas e teóricas — Região envia mecânicos — Outros dados

Os métodos de trabalho das grandes indústrias automobilísticas, primam sempre pelas inovações. Com a introdução de medidas de assistência, essas empresas, via de regra, favorecem sensivelmente os seus revendedores, o que tem se constituído, quicá, no principal fator do rápido desenvolvimento e penetração encontrados. E' o caso da DKW-Vemag, que periodicamente, vem realizando cursos de aperfeiçoamento em diversas regiões, mobilizando uma equipe de técnicos, sob a supervisão de inspetores regionais. Em Pres. Prudente, desde o dia 26 de abril, se realizou esse curso, nas amplas instalações da VIMASA — Viaturas e Máquinas, Ltda., a cujo encerramento tivemos ensejo de assistir, quando das provas finais efetuadas no último dia 7 de maio.

ATUALIZAÇÃO A PRIMEIRA META

O sr. Sérgio Pedroso Ramos, instrutor da Escola Mecânica Volante da DKW-Vemag, nos prestou informações a respeito do assunto. "Nós não formamos mecânicos, mas simplesmente visamos ministrar conhecimentos de atualização com a máquina, e, ipso facto, propiciamos-lhes um aperfeiçoamento melhor. Normalmente um curso completo levaria um ano. O que nós realizamos é composto de doze aulas, teóricas e práticas, quando nos preocupamos principalmente em elucidar dúvidas, e fornecer elementos novos, no trato com a mecânica do DKW-Vemag". Essas foram as palavras de introdução que conseguimos junto ao instrutor Sérgio Pedroso Ramos.

INICIATIVA QUE FAVORECE REVENDEDORES

Ouvindo o sr. Hiroshi Yoshio, um dos mentores da VIMASA, sentimos a receptividade que os revendedores DKW-Vemag dão à iniciativa. Entre outros problemas, os cursos em referência impedem o envio regular de mecânicos às escolas especializadas, em São Paulo. O curso doméstico — como poderíamos encarar — além de propiciar uma economia aos revendedores, ensaja a oportunidade de estender o aperfeiçoamento a um número maior de mecânicos.

REGIÃO ENVIA MECÂNICOS

Para se ter uma idéia da aceitação dos cursos imprimidos pela DKW-Vemag, basta que se diga que 14 mecânicos fizeram-no integralmente, entre eles, elementos procedentes de Maringá (PR), Cornélio Procopio (PR), Apucarana (PR), Presidente Venceslau, Rarchoaria e Pres. Prudente. Esses profissionais, é óbvio, obtêm conhecimentos excelentes, que servirão efetivamente para o trato e manejo com os veículos da linha DKW-Vemag. Trata-se de um curso gratuito, é bom que se afirme.

O PROGRAMA DAS AULAS

Frizou-nos o sr. Sérgio Pedroso Ramos que o curso tem objetivos mais teóricos, do que propriamente práticos, sem se desprezar, contudo, os testes que são feitos entre os alunos, para se ter uma idéia da assimilação da matéria recebida. Por exemplo, o programa se constitui de: Palestra inicial, quando são considerados os dados comparativos dos motores — carburador (desmontagem, montagem, função, etc.); — Bomba de gasolina e ignição (distribuição), quando os alunos fazem na própria máquina o aprendizado ou aperfeiçoamento; desmontagem, inspeção e montagem do motor; nessa aula, são utilizadas ferramentas especiais, exclusivas do DKW-Vemag; uso do pa-

FÔRRO É EUCATEX

Chapas acústicas - isolantes e duras

REVENDEDOR ESTRÉLA:

CASADEI S/A

Indústria e Comércio

AVENIDA BRASIL, 1917 — FONE, 2966 — P. PRUDENTE

Prefeitura Municipal de P. Prudente

Inquerito Administrativo

Processante: — Prefeitura Municipal de Presidente Prudente.
Acusado: — Calixto Pereira Alves
Objeto: — Por ter descontrolado o veículo que dirigia, caminhão P M I, na Praça da Bandeira, no dia 30 de dezembro de 1964, em estado de embriaguês, vindo atingir carroças que se encontravam no passeio, bem assim, uma senhora de nacionalidade japonesa, ocasionando ferimentos na mesma.

— Termo de Julgamento —
O Prefeito Municipal, tendo em vista o Relatório apresentado pela Comissão do Inquerito Administrativo, constituída pelos funcionários municipais: DR. LUCIANO DE SOUZA PINHEIRO, Procurador Jurídico — LUIZ MAURICIO SANDOVAL, Diretor da Divisão de Administração e ATALIBA PIRES DE CAMPOS, Oficial de Gabinete, devidamente nomeados pela Portaria n.º 1.958/65, de 2/2/1965, que a Prefeitura Municipal de Presidente Prudente, move contra o funcionário municipal CALIXTO PEREIRA ALVES — Motorista Ref. 6-QG/PP-III, lotado na Seção de Transportes da Divisão de Execução de Obras, com exercício na Seção de Limpeza Pública, por motivo de ter descontrolado o veículo que dirigia, Caminhão PM I, na Praça da Bandeira, no dia 30 de dezembro de 1964, em visível estado

de embriaguês, vindo atingir carroças que se encontravam no Passeio, bem assim, uma senhora de nacionalidade japonesa; considerando o que consta dos autos do Inquerito Administrativo e de conformidade com as provas colhidas, concluiu a COMISSÃO, pelo relatório de fls. 33 e 34, pela aplicação da pena de demissão a bem do serviço público, com fundamento no artigo 230 — item I — do Decreto-Lei número 13030, por estar devidamente provado o requisito da embriaguês habitual; RESOLVE, o Prefeito Municipal, no uso de suas atribuições e de conformidade com o artigo 233 — inciso I — do Decreto-Lei n.º 13030, de 28/10/42, impor a pena de DEMISSÃO a bem do serviço público ao funcionário CALIXTO PEREIRA ALVES, e nos termos dos artigos 221-inciso VIII e 230-Item I — do Decreto-Lei n.º 13030.

De conformidade com o artigo 247 do Decreto-Lei n.º 13030, determino seja a presente decisão publicada pela imprensa, e, sejam expedidos os atos decorrentes do presente julgamento, e tomadas

as providências necessárias para a sua execução.
Presidente Prudente, 6 de maio de 1965.
FLORIVALDO LEAL,
Prefeito Municipal

EDITAL DE CHAMAMENTO N.º II

Divisão de Administração. O Prefeito Municipal de Presidente Prudente, Estado de São Paulo, faz saber que o SNR GIL PONTES, Leitor de Hidrometros, lotado no Setor de Leitura de Hidrometros da Divisão de Água e Esgoto, do Departamento de Obras e Viação, que tendo sido verificado o seu não comparecimento ao serviço, sem causa justificada, por mais de 30 (trinta) dias consecutivos, fica, pelo presente Edital, e pelo prazo de 20 (vinte) dias, contados da sua publicação, convidado a fazer prova que o afastamento se funda em motivo de força maior ou coação ilegal, sob pena de demissão, por abandono de cargo.

Pres. Prudente, 6 de maio de 1965.
FLORIVALDO LEAL
Prefeito Municipal

Condominio RECANTO



Sensacional reabertura de vendas

Condições de pagamento e prazo excepcionais!
SEM ENTRADA! 36 MESES!

Lotes com água e luz; praia de 115 metros de extensão; metragens: mínima 750 m², máxima 1.400 m²
Sómente 30 lotes, privilegiadamente localizados, face norte, situados na Represa de Martinópolis, ao lado do Jangada Country Club.

RESTAM À VENDA APENAS 10 LOTES

Relação de condôminos-proprietários:
Ocyr Azevedo — advogado
Joaquim Pedro Godoy Filho — Fazendeiro
Atílio Fabris — industrial
Gustavo Castro Lima — Cirurgião dentista
Geraldo Soler e
Rubens Bussacos — Jornalistas
Laércio B. Hansted — Engenheiro
Oswaldo Tomasetti — funcionário público
João Sandoval — Fiscal de Rendas Federal
Oswaldo Hansted — Engenheiro Agrônomo

Satoru Honda — Contador Economista
Carlos Garrido — alfaiate
Adolfo Muntoreanu — Comerciante
Labib Tuma — engenheiro
Sely Oguido — advogado e industrial
J.A. Queiroz Telles — Advogado
Watal Ishibashi — Advogado
Braz Virgili — Fazendeiro
Egídio Alberti e
Otnar Mario Brul — engenheiros
Dr. Kazuo Maezani — Engenheiro

Vendas: OCYR AZEVEDO

RUADR. GURGEL, 348 - FONES: 3842 E 2380

OFICINA GRATON

Conserto — Limpeza — Reforma

Máquinas de Escrever Somar e Calcula

OFICINA GRATON

Nicolau Maffei, 357 - 2.º andar - Sala 7

Cx. Postal, 1091 - Pres. Prudente

COMPANHIA PRUDENTINA DE GAS Assembléa Geral Extraordinária

São convidados os senhores acionistas da COMPANHIA PRUDENTINA DE GAS, a se reunirem em Assembléa Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 29 de maio de 1965, às 14 horas, em sua sede social, à rua Dr. José Fóz, 752, nesta cidade, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:—

- Proposta da Diretoria, referendada pelo Parecer do Conselho Fiscal, para aumento do Capital Social;
 - Alteração dos Estatutos Sociais;
 - Outros assunto de interesse social.
- Presidente Prudente, 27 de abril de 1965
(a) DALTON DELFIM — Diretor Administrativo
7, 9 e 12

COMPANHIA PRUDENTINA DE GAS Assembléa Geral Extraordinária

São convidados os senhores acionistas da COMPANHIA PRUDENTINA DE GAS, a se reunirem em Assembléa Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 29 de maio de 1965, às 9 horas, em sua sede social, a rua Dr. José Fóz, 752 nesta cidade, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:—

- Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício de 1964;
- Eleição da nova Diretoria e dos Membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o próximo exercício, bem como a fixação de seus honorários;
- Outros assuntos de interesse da sociedade, pertinentes à matéria.

Outrossim, acham-se à disposição dos senhores acionistas na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei 2.627, de 26 de setembro de 1940.
Presidente Prudente, 27 de abril de 1965
(a) DALTON DELFIM — Diretor Administrativo
7, 9 e 12

Oferta excepcional de AOKI ONO & CIA.

Apenas em Maio

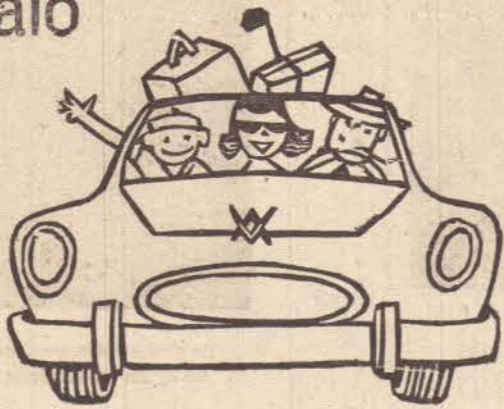
Rádio TELESPARK, para automóveis, por cr.\$ 159.120 (à vista)

Todos os modelos da TELESPARK — instalação na hora e garantia de fábrica

Complete o seu carro com um rádio TELESPARK!... Verá que qualquer distância é menos distância, com boa música TELESPARK!

AOKI ONO & CIA.

Desde 1953 assistindo ao amigo motorista!



CLUBE DE CASTORES — Já estão em poder da Secretaria, estatutos do Clube de Castores. Poder-se-á, em breve, formular essa agremiação de moços em Presidente Prudente — de 11 a 21 anos — que terá a supervisão do Lions Clube desta cidade.

ADAMANTINA — Participou o Clube de Adamantina da reunião-festiva do dia 6 último na sede da Prudentina, através do companheiro Henrique Martins, o seu Presidente. Presidente Epitácio se fez presente, igualmente, chefiando uma comitiva de cinco companheiros, o "leão" prefeito, José Natal de Carvalho.

CONVIDADOS — Participaram da reunião-festiva do dia 6, honrando-nos com sua presença, os padres Francisco Leão e Jacob Cirelli; o professor José Libânio Filho; o Sr. Murilo, gerente do Banco Sotó Maior, S.A.; o Sr. e Sra. Braz Rozas; dos 56 leões que congregam o Lions Clube, apenas seis deles esti-

veram ausentes, por razões imperiosas.

CANECAS VOAM — Ainda continuamos recebendo pedidos de canecas alusivas à Festa da Cerveja, de setembro de 1964. O companheiro de Curitiba, Eugênio Meyer, solicitou duas delas que foram enviadas através do serviço de encomenda da VASP.

PACAEMBU — O Clube de Adamantina deveria ter fundado no dia 7 o Lions Clube de Pacaembu, em cerimônia que contou com a presença do governador do Distrito L-12, Aparecido Halley Penteado.

"A GARRA" — Já está em circulação o número de abril maio de "A GARRA", boletim informativo do Lions Clube,

de cuja confecção cuida o companheiro Gilberto Moreira da Costa. A edição em apreço será levada pelos convencionais prudentinos, ao Rio de Janeiro.

JOSE ADAVIO TEIXEIRA ROCHA — Juntamente com o "leão" Enio Rodrigues Maia, tomou posse no dia 6, o facultativo José Adávio Teixeira Rocha; é natural de Boca da Mata, Alagôas, e é casado com a professora Mary C. Rocha, não possuindo ainda filhos, o casal José Adávio tem sua clínica à rua dr. Gurgel, 421 — fone 526, e reside também à rua dr. Gurgel, n.º 1338-C, fone 3988. É padrinho do José Adávio Teixeira Rocha o companheiro Oswaldo H. Ribeiro de Castro.

SAIBA MAIS ESTA... — Foi no ano de 1.917 que se realizou a primeira reunião para a fundação de Lions Internacional. Precisamente no dia 17 de junho de 1.917. O emblema leonístico foi adotado, porém, em 1.920, tendo sido seu autor Maurice Blink.

DEZESSEIS DEBUTANTES — Já estão inscritas para o famoso baile do dia 3 de julho, dezesseis senhoritas de nossa sociedade, que deverão debutar. Como se sabe, o Baile das Debutantes de 1.965, adotará traje a rigor absoluto, ou seja, smoking ou sammer.

DR. JUBER FONSECA — O Lions Clube de Presidente Prudente expediu ofício de agradecimento ao ex-vice-prefeito prudentino, dr. Juber Fonseca pela sua decisiva colaboração na visita do Comitê Americano da Aliança Para o Progresso a Presidente Prudente, inclusive ao Lar Santa Filomena.

I Festival Internacional de Filmes Científicos no Brasil

SSI — A Alcântara Machado Comércio e Empreendimentos, conforme temos noticiado, promoverá, em colaboração com a Associação Médica Brasileira e com o Instituto Nacional de Cinema Educativo de Educação e Cultura, durante a realização do II Salão de Ciências e Aplicações Médicas, de 25 a 30 de maio do corrente ano o I Festival Internacional de Filmes

Científicos do Brasil, categorias médica, odontológica, farmacológica e veterinária, em que serão premiadas as dez melhores produções. Compreendendo as altas finalidades da iniciativa, a Associação Médica Brasileira dirigiu ofícios a todos os governadores de Estado, solicitando abono de faltas aos médicos que participarem do Sínopio de Esquismosomose, a

se realizar no II Salão, já tendo recebido diversas respostas favoráveis. Durante o funcionamento da iniciativa, será realizada uma mostra de selos sobre o tema "Tuberculose", do colecionador Heitor Fenício. Também será exibida na oportunidade um coleção completa de selos do Brasil Império em uma "canastras" antiga, em nome da Comissão Estadual de Filatelia.

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO S.A.
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
CAPITAL REALIZADO DE \$ 500.000.000,00
RÉG. SOCIAL N.º DE JANEIRO

SORTEIO DE ABRIL 1965

V S I
I J T
K G J
J B A
P Z M
Q Q L

SUCURSAL DO E. DE S. PAULO
Rua 15 de Novembro, esq. Anchieta
Edifício Sulacap - São Paulo

Produtos agrícolas recebem comercialização

Dois áreas econômicas, no Estado de São Paulo, manifestam-se no momento particularmente apreensivas. O produtor de café, aguardando os primeiros passos do Governo em torno da comercialização

da próxima safra e o produtor de gêneros agrícolas, de um modo geral recessos de que a burocracia invalida os

esforços do mesmo Governo em apoiar o homem do campo no momento oportuno e em condições satisfatórias.

Dr. Italo H. Cerávolo

ESPECIALISTA EM MOLESTIA DE SENHORAS PARTOS E OPERAÇÕES

Participa que está atendendo em seu consultório à rua Siqueira Campos, 723, das 8 às 12 e das 17 às 19 horas.

778 — 5, 7, 9, 12, 14, e 16-5

Dr. Osvaldo Sandoval

MÉDICO DE CRIANÇAS
Especialista pela Associação Médica Brasileira
Radioscopia-Hidratação-Transfusões-Vacinas
Consultório: Rua Dr. Gurgel, 421 — fone 2836
Resid. R. Pedro de Oliveira Costa, 46 — Fone 3044

DR. ODILO ANTUNES SIQUEIRA

CIRURGIA GERAL

GINECOLOGIA E OBSTETRICIA
Horário: das 13:00 às 19:00 hs.

Av. Liberdade-21 — 1.º andar — S/ 103 e 104
FONE: 37.33.97 SÃO PAULO

MARTINÓPOLIS

Reivindica a comunidade paraguense de há muito uma Escola Agrícola, para atendimento à mocidade que pretende se iniciar naquele aprendizado. A proposta, já foi elaborado, e deverá ser apreciado pelas comissões respectivas da Assembléia Legislativa do Estado um projeto de autoria do deputado Lúcio Casanova, que visa a criação, não de uma Escola, mas de um Ginásio Agrícola, em Paraguaçu Paulista.

RANCHARIA

RANCHARIA (do correspondente) Foi inaugurado solenemente domingo último com a presença de altas autoridades e povo em geral, o "Banco de Sangue Maria Ramalho Paixão" do mesmo Hospital e Maternidade de nossa cidade.

PARQUE INFANTIL — Passa por grandes reformas o Parque Infantil — antiga morada das andorinhas. Sabendo-se de princípios que ali será construído um magnífico ginásio para a prática do esporte.

Declaração

EU, SELI FORTUNATO PEROZI, brasileiro, solteiro, maior, residente e domiciliado nesta cidade de Presidente Prudente, declaro para os devidos fins e efeitos de direito que perdi minha Carteira de Motorista Profissional (nacional) sob n.º 008.602-P.G.U. n.º 11.514 expedida pela Delegacia de Polícia desta cidade de Presidente Prudente, — 13-8-63. Declaro ainda mais que dita Carteira de motorista fica sem efeito por estar providenciando junto a repartição competente a obtenção de UMA SEGUNDA VIA DA RESPECTIVA Carteira. Por ser verdade assino a presente.
Pres. Prudente, 24 de abril de 1.965.

777 — 5, 7 e 9

Declaração

Declaro para os devidos fins e direitos que foi extraviado os Livros Fiscais, Talões de Notas Fiscais e demais documentos da firma Eduardo Betone, sita à R. Quintilino Bocaiuva, 533 cujo ramo é Tapeçaria e colchões. Declaro outrossim, que os referidos documentos tornam-se sem efeito.
P. Prudente, 7 de maio de 1965.

a) Eduardo Belone
783 — 9, 11 e 14-5

Declaração

Declaro para os devidos fins e direitos que foi extraviada a Carteira Nacional de Habilitação de motorista profissional, expedida pela Delegacia de Polícia de Rancharia no ano de 1961, pertencente a Felino Alves Ribeiro. Por ser verdade, firmo o presente devidamente.
P. Prudente, 6 de maio de 1965.

a) Felino Alves Ribeiro
782 — 9, 11 e 14-5

DECLARAÇÃO

Dr. WATAL ISHIBASHI, residente à rua Fagundes Varela, 457 em Pres. Prudente, comunica que perdeu sua CARTEIRA DE MOTORISTA N.º 003571 — P.G.U. 7089, expedida pela Delegacia de Polícia de Pres. Prudente em data de 8-1-1963.

Pres. Prudente, 4 de maio de 1965.

a) WATAL ISHIBASHI
780 — 5, 7 e 9

Declaração

Pela presente, declaro que perdi minha carteira nacional de habilitação de motorista amador n.º 006.423, prontuário n.º 9.278, expedida pela 14.ª Circunscrição de Trânsito de Pres. Prudente-SP, em data de 8 de maio de 1967, ficando a mesma sem efeito algum, visto estar providenciando a 2.ª via.

Pres. Prudente-SP, 28 de abril de 1965.

ALBERTO BUONOCORE
5, 7 e 9

Declaração

Declaramos, a quem interessar possa, que perdemos o Certificado de Propriedade do veículo marca MERCEDES BENZ, motor OM-321H133 60692, 6 cilindros, ano de fabricação 1958, tipo auto ônibus, cor alumínio-verde-amarelo, para 32 lugares, emitido pela Delegacia de Polícia de Pres. Prudente. Declaramos mais estarmos providenciando a obtenção da 2.ª via do mesmo.

Pres. Prudente, 4 de maio de 1.965.

EMPRESA DE AUTO-ÔNIBUS BERNARDENSE, LTDA.

Dr. Eurico Leite Carvalhaes

Cirurgião Dentista pela Universidade de São Paulo.

RAIOS X - DIATERMIA - ALTA-ROTAÇÃO

Dentaduras e pontes móveis com dentes caracterizados

ATENDE COM HORA MARCADA APÓS AS 18 HORAS

Cons. R. dr. Gurgel, 328 — fone — 3905

Santa Casa eloge Conselho

A Santa Casa de Misericórdia de Presidente Prudente elegeu em Assembléia Geral de sócio, dando posse em seguida ao novo Conselho de Administração e Fiscal, o qual passou a ser assim constituído.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE — Augusto Alves de Paula
1.º Vice-Presidente — Afonso Rodrigues Negrão
2.º Vice-Presidente — Franklin de Souza
1.º Secretário — Hélio Montali
2.º Secretário — João Baptista Moura Camargo
1.º Tesoureiro — Luiz Peretti
2.º Tesoureiro — Willian Velone
Procuradores — Dr. Carlos Ferreira Netto e Waldemar de Faria Motta.

SUPLENTE
Mariano de Moura — Euclides Martins — Edgard Mazzei Guimarães —

CONSELHO FISCAL
João Pires de Campos — Moacyr Miranda — Shigeo Misoguchi — Walter Miranda — Walter Lemes Soares

SUPLENTE
Antonio de Freitas, Alcides Tenório de Brito Guerra — Antonio Servantes — José Lemes Soares — Antonio Luizari.

DIRETOR CLÍNICO
Dr. Hédo Gonçalves —

CONSELHO TÉCNICO CONSULTIVO MÉDICO
Dr. Oswaldo Maldonado — Dr. Manoel Roberto Barbosa — Dr. Nobuyoshi Akinaga



5 horários para São Paulo, todos os dias Vice e Versa, com modernos ônibus diretos ou com escalas nas seguintes cidades: Assis, Ourinhos, Pirajú, Itapetininga e São Roque.

Linhas de ônibus de Pres. Prudente a Ribeirão Preto, passando por Oswaldo Cruz, Penápolis, São José do Rio Preto, Olimpia, Barretos e São Joaquim da Barra, com partidas simultâneas às 19 hs.

Praça 9 de julho - Fones, 2095 e 3100
Encomendas: Estação Rodoviária,
Fone: 3316

Bazar e Papeleria

VALIM

TODOS OS ARTIGOS CONCERNENTES AO RAMO — A CARGO DONA

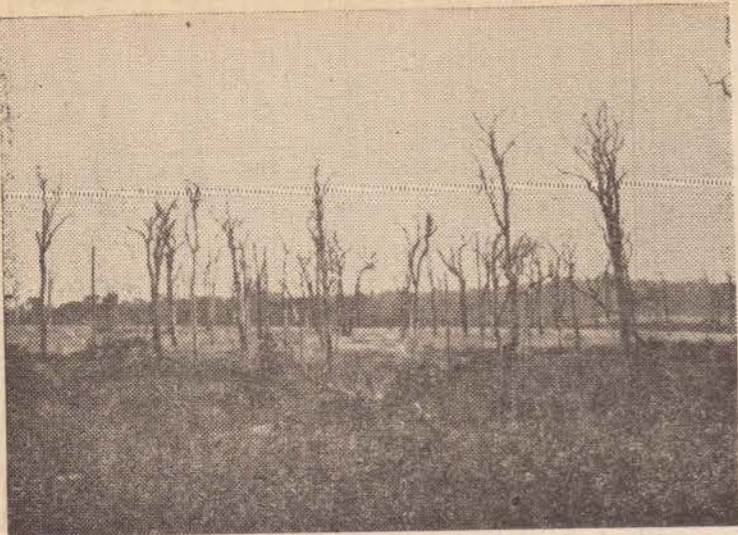
Constance Valim

VENDAS DE IMÓVEIS EM GERAL (TERRAS, SÍTIOS, LOTEAMENTOS E FAZENDAS) NOS ESTADOS DE SÃO PAULO E MATO GROSSO, — A CARGO DE

DALTAIR CARLOS S. VALIM

BREVEMENTE — INAUGURAÇÃO DAS CERÂMICAS SANJÃO E VALIM, SITUADAS NO PORTO XV, COM VENDA DE TELHAS FRANCESAS E CAPAS (CUMIEIRAS)

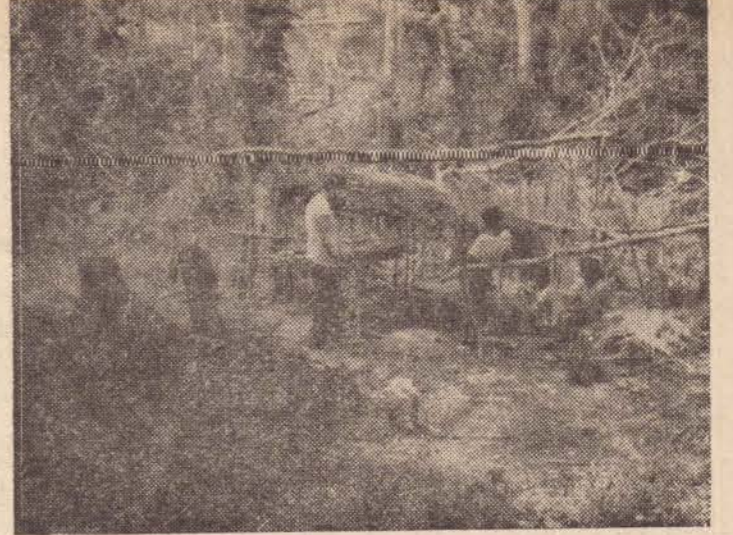
Rua Fortaleza, 306 — Inscrição, 996
Presidente Epitácio



Mata queimada aparecendo, no primeiro plano, a mata secundária e, depois, pastos. — (Foto n.º 1) —



Durante o inverno os últimos Xetá procuram a Fazenda Santa Rosa... — (Foto n.º 2) —



na Primavera preferem viver na mata. A foto dá bem uma idéia da precariedade da choça. — (Foto n.º 3) —

Os últimos Xetá

José Ferrari Leite
PROFESSOR DE GEOGRAFIA REGIONAL
DA F.F.C.L. DE P. PRUDENTE

O povoamento, de uma região agreste, é, hoje, tão primário como nos primeiros tempos: a enxada e a queimada se confundem no mais elementar sistema agrícola: a "roça" de cultura itinerante. Tal sistema depauperava o solo, obrigando o homem a, cada vez mais, procurar novas regiões onde se instalar, num círculo vicioso que vai se tornando crônico.

A maior vítima desse povoamento desordenado tem sido

o índio. Culturas inteiras, material e espiritual, têm desaparecido.

O modesto trabalho que se segue, constitui, apenas um relatório de viagem; mas vale como um documento sobre o rápido processo de extinção a que está submetido o primitivo grupo indígena Xetá, descoberto há, pouco mais de 10 anos no "NO" do Estado do Paraná.

O AUTOR

BIBLIOGRAFIA

1. LOUREIRO FERNANDES, — "Le peuplement du nord-ouest du Paraná et les indiens de la "Serra dos Dourados", in Boletim Paranaense de Geografia, n.ºs 2 e 3, A.G.B., Curitiba, 1961.
2. MAACK, REINHARD, — "Devastação das matas no Estado do Paraná, suas consequências e problemas de reflorestamento", in Boletim Geográfico, n.º 178, Rio de Janeiro, I.B.G.E., 1964.
3. BOUDIN, MAX H. — "Simbolismo Verbal Primitivo", Presidente Prudente, FFCL, 1963.
4. STELLFELD, CARLOS. — "Fitogeografia Geral do Estado do Paraná", in Boletim Geográfico, n.º 87, I.B.G.E., 1950.
5. PRESTON JAMES — "A expansão das colônias do Brasil Meridional", in Boletim Geográfico, n.º 49, I.B.G.E., 1947.
6. MAACK, REINHARD. — "Notas preliminares sobre Clima, Solos e Vegetação do Estado do Paraná", in Boletim Geográfico, n.º 84, I.B.G.E., 1949.

posta de terras devolutas, do Estado, e foram loteadas por inúmeras companhias de colonização.

A mata começara a ceder sob o guante do machado e do fogo. E, em seu lugar, surgiam samambaias e gramíneas, (foto 1). Os animais da fauna local: antas, pacas, onças e veados foram perseguidos e mortos já que, como sempre ocorre nas frentes pioneiras, constituem a única fonte de alimentação dos colonizadores. O equilíbrio biológico que se manteve durante centenas de anos se desfazia em poucas semanas. Novos cafezais apareciam por entre os troncos carbonizados. Novos povoados pioneiros, habitados por nordestinos, baianos e paulistas, eram plantados nos espigões. As casas, feitas de tábuas de peroba, colocadas verticalmente e sem nenhuma pintura protetora, eram construídas ao longo das estradas recém abertas. Muitas dessas cidades foram adrede traçadas, com plantas arrojadas, inúmeras praças e largas avenidas (Pérola D'Oeste), fazendo crer um crescimento vertiginoso, o que nem sempre ocorreu. Isso, entretanto, impressionava os compradores dos lotes. Assim prosperaram as companhias de colonização.

Não cabe aqui falar das lutas havidas entre posseiros e proprietários e que a imprensa da época registrou.

O APARECIMENTO DOS PRIMEIROS ÍNDIOS

Há muito tempo, talvez, o pioneiro intruso estava sendo observado, dos topos das árvores ou através da espessa folhagem verde, por nativos moradores da mata. Mas, salvo depoimentos esporádicos de alguns caçadores, somente em 1952, quando um engenheiro de uma das companhias de colonização fazia levantamentos topográficos na região da Serra dos Dourados, foi surpreendido por vozes que vinham do seio da floresta. Dirigindo-se ao local, deu com dois jovens índios, que, alegres, colhiam frutos silvestres. Enquanto um deles fugiu célere, o outro foi apanhado e levado à Sétima Inspeção Regional do Serviço de Proteção aos Índios, segundo nos narra o prof. Loureiro Fernandes.

Em dezembro de 1954, primeiros pela fome que os atingia, pois a caça e os frutos cada vez se tornavam mais difíceis de se encontrar, um grupo de uma dúzia de índios, homens, mulheres e crianças, aportou à Fazenda Santa Rosa, situada a três quilômetros do distrito de Douradina, município de Maria Helena, no Noroeste paranaense. O sr. Antônio Lustoza de Freitas, proprietário da fazenda, narrou-nos: — "Estavam todos nus e, homens e mulheres tinham longos cabelos que lhes alcançavam às costas".

Notando pelos gestos que pediam comida, o fazendeiro preparou grande panela de feijão com farinha, que os "bugres" comeram a valer, "menos as mulheres que saíram a correr pela picada, desaparecendo na mata próxima".

Para os rudes selvagens que, durante anos, desenvolveram uma pobre cultura, tão entrosada com o aspero meio em que viviam, era o começo do fim.

Efetivamente, nos anos que se seguiram, foram perseguidos por estudiosos, antropólogos e linguistas, por repórte-

res e por curiosos. Da Polônia veio o prof. Cestmir Loukotka, um dos maiores linguistas do mundo, que classificou a língua do novo grupo, como "um novo dialeto lupi", intitulando-o de "Setá", cuja pronúncia para nós seria Xetá. Daí em diante a tribo passou a ser chamada por essa denominação genérica, despresando-se o nome "Ares" dado ao grupo pelo indiano paranaense Telmaco Borba. Loureiro Fernandes, antropólogo da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade do Estado do Paraná, com o cinegrafista, eng. Vladimir Kozak e outros pesquisadores fizeram inúmeras incursões pela mata, visando estudar a cultura material e espiritual dos Xetá. Foram filmadas várias cenas de sua vida cotidiana. Inúmeras peças que representavam a rudimentar cultura material do grupo, tais como, machados, arcos e flechas, entelões de pedaços de ossos, foram levados para o museu de Antropologia de Curitiba.

A par desses estudos tão importantes, quase nada foi feito com o fito de se reservar parte da mata para os índios. O S.P.I. entrou em contato com a Fazenda Santa Rosa, cuja sede os nativos passaram a frequentar regularmente. Além disso, não faltaram estudosos dedicados que se interessaram pela questão. Já em 1941, Reinhard Maack, aconselhava, referindo-se ao vale do Ivaí: — "Não posso imaginar uma região mais adequada para um parque de proteção aos animais de caça do Estado do Paraná". E' bom frisar que Maack mais tem clamado pela criação de uma reserva biológica no Oeste paranaense. Mas, até agora, tem pregado no deserto.

"Assim, informamos Maack, dos primitivos... 176.737Km2 de mata virgem, então existente no Estado do Paraná, foram derrubados até 1960, 112.188Km2".

Nem os 15% ou 20%, que a lei aconselha que cada proprietário conserve em sua propriedade têm sido respeitadas.

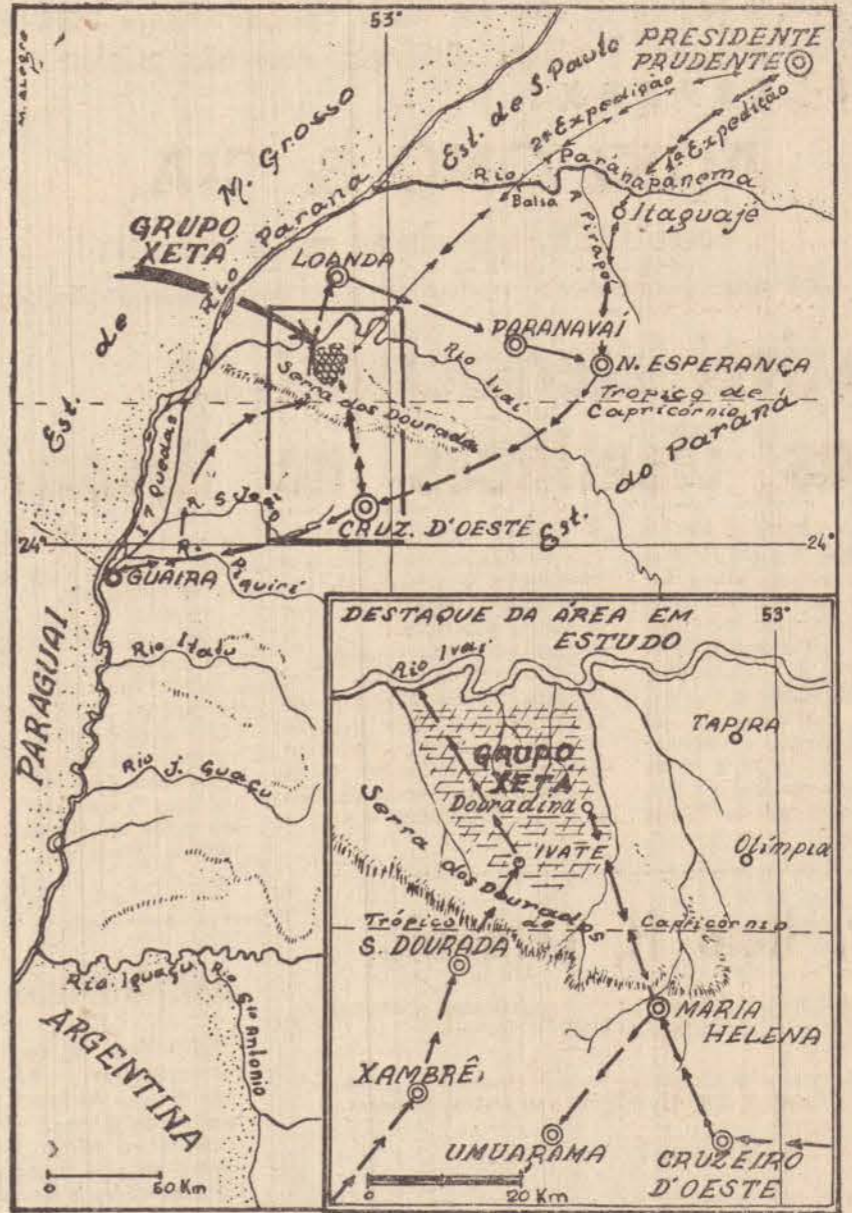
Outros pesquisadores, têm escrito sobre os efeitos devastadores da erosão, do constante e rápido empobrecimento do solo, em consequência da retirada da mata-pluvial-tropical do Paraná.

Nosso contato com os Xetá

Em 1964, a Cadeira de Antropologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Presidente Prudente, regida pelo prof. Max H. Boudin, pretendia fazer um estudo etno-linguístico dos Xetá. Em março daquele ano, a dra. Heloisa Alberto Torres, conselheira do Conselho Nacional de Proteção aos Índios, pediu-nos, no Rio de Janeiro, que verificássemos a situação dos Xetá do Norte do Paraná.

No dia 4 de julho partamos para a serra dos Dourados. Eu, o prof. Max Boudin e o Instrutor junto à Cadeira de Antropologia, Antônio Yakauskas. Levávamos gravadores, máquina fotográfica, bússolas, enfim grande número de aparelhos técnicos.

O que nos impressionou, logo de início, a partir de Itaguajé, e, à medida que nos dirigíamos para o Sul, foi, sem dúvida, a falta da vegetação primitiva. Assim, os imensos cafezais predominavam, na paisagem, de maneira absoluta.



Localização do grupo indígena e roteiro das expedições

Paranacity, Cruzeiro do Sul, Unáflor, Nova Esperança, Iroí, Guardiana, Ourizona... municípios, distritos, "patri-mônios", alguns recém fundados, outros, como Itaguajé, testemunhos da antiga colonização, o chamado Norte Velho, já em visível decadência.

A partir de Porto Camargo no Rio Ivaí, tivemos o primeiro exemplo da soberba floresta que acompanha as margens do grande rio. So-

mente incólume, por tratar-se de uma gleba pertencente à Companhia Melhoramentos. Uma reserva particular, onde é expressamente proibido extrair madeira e caçar. Ultra-

passados quatro ou cinco quilômetros da margem do Ivaí, recomenciam as derrubadas. Nos troncos antigos, caídos à margem das estradas, lêem-se nomes de casas comerciais da

Cruzeiro D'Oeste e Unuarama. Aparecem, às vezes, grandes plantações de mamona, cultura, aliás, tão sensível às geadas quanto o café.

Em Cruzeiro D'Oeste, começamos a indagar, nos botecos bares, barbeiros, sobre os índios. O vigário da cidade, estava criando um deles que, por sinal, "é muito ladino e o padre já está desanimado", afirma um informante. Inefelmente, o sr. vigário não estava na cidade para conversar conosco.

No dia seguinte, seguimos para Maria Helena. Lá encontramos, sendo criada por um jovem casal, uma indiazinha com uns dez anos de idade. Tiramos-lhe umas fotos. Seguindo o casal, depois de um ano de um ano de escola, nada conseguiu aprender e, da língua dos seus pais, já nada mais sabia. O novo pai da pequena Xetá, era genro do sr. Antônio Freitas, sobre o qual nos referimos anteriormente. Partimos para Douradina.

NA FAZENDA SANTA ROSA

O sr. Antônio Freitas, recebeu-nos afavelmente e até mesmo entusiasmadamente e ofereceu-nos excelente almoço, durante o qual rememorava os fatos ocorridos em 1954, quando a tribo o "atacou", segundo sua própria expressão.

Em companhia do sr. Freitas estavam cinco índios: dois deles batizados, Geraldo e Rosa, de vinte e dez anos de idade, respectivamente, que, em sua fazenda viviam

há uns oito anos. A jovem já não falava sua primitiva língua e o rapaz entendia poucas palavras. Cuidava do gado e parecia adoentado, tossindo vez por outra. Rosa, era empregada da casa, muito casada e tratada como filha pelo casal. Os três outros eram: uma mulher de uns 40 anos e seu filho de uns 12 anos; e um outro rapazinho com, talvez, a mesma idade, cuja mãe morrera no ano anterior e fora enterrada, no terreno da própria Fazenda, enquanto que o pai, de nome Arigan, parece que estava em Curitiba. As idades são, é claro, calculadas pela aparência física dos índios. Subemos também, e para infelicidade de nossa "expedição", que o chefe do grupo, e marido da índia mais idosa, morrera dois meses antes com um "espinho de ouriço atravessado nas tripas", segundo ele próprio procurava dizer, por gestos, e mostrando uns desses espinhos. Seu nome era Adiatucan, valente e temido pelos seus irmãos de raça, e senhor de toda a mata do Ivaí; está hoje enterrado no cemitério de Douradina.

Segundo soubemos, ao morrer um membro da família, esta queimava, imediatamente, todos os pertences do morto e mudava-se para outra aldeia. Este fato, aliás, foi comprovado por vários fazendeiros da região. O proprietário de um sítio em Ivaí, que também era visitado por esses últimos elementos da tribo, viu, certa vez, que uma menina de 7 ou 8 anos de idade, estava com sarampo. Os remédios foram recusados pelos "bugres" e a menina, com alta febre, foi levada a banhar nas águas de um riacho, naturalmente para baixar a temperatura. Três dias depois, morria com pneumonia. Seu corpo foi enterrado no próprio terreno do sítio do informante. Os índios, queimaram toda a roupa da criança, todos os seus pertences e partiram para a mata. Curioso: as roupas eram dadas pelos caboclos da região e, evidentemente, constituíam as principais causadoras das doenças, comuns para os civilizados, mas fatais para os selvagens. Eram as primeiras peças do morto a serem queimadas acreditando queimar também o espírito mau e devorador de vidas. Feito

(conclui na pag seguinte)

isso, desapareciam durante dois ou três meses. Depois, premidos pelas necessidades, pela falta de caça, de frutos e de mel, voltavam.

Ilustraremos mais nosso relatório com outras informações colhidas no local. O patrimônio denominado "Pé de Galinha", (nome dado, em decorrência do cruzamento de vários caminhos que penetram pelo sertão), também era frequentado pelos últimos Xetá. Por volta de 1961/62, o grupo, um pouco maior, era visto, às vezes, pedindo farinha com açúcar pelas casas dos caboclos. Nas grandes tempestades apareciam, encharcados, roupas rasgadas e sujas, pedindo "pinga", que os caboclos, em geral, lhes ensinaram ser bom para tudo. No mesmo povoado, um casal de italianos contou-nos que, em 1963, uma jovem índia com uns 12 anos de idade, apareceu, certo dia, "muito trêmula a com a pele arroxada" pedindo-lhes farinha e açúcar, por meio de sinais. Misturou bem com água e comeu um pouco do que continha na caba. No dia seguinte, submerma, morrera nas proximidades de Ivaí.

E assim, um a um, os Xetá foram desaparecendo. Tratando-se de um grupo que se encontrava "num estado de cultura dos mais inferiores da humanidade atual, em pleno século XX, homem primitivo da idade da pedra, sem conhecer os menores rudimentos da agricultura ou da domesticação de animais, e que erravam, em pequenos grupos, geralmente familiares", não suportou o contato, com o branco que, além de tomar-lhe a mata que era sua morada, a caça que era seu sustento. lhe transmitia todas as doenças dos "civilizados"; a gripe, o sarampo, a tuberculose e, sobretudo o álcool, que matara o chefe Adiatucan.

Recusamos-nos a acreditar que o grupo se resumia àquela meça dúzia de indivíduos. Despedimos-nos do sr. A. Freitas e partimos para o Sul, procurando os caminhos, recém abertos, os patrimônios mais novos, indagando sempre.

Peroba, Cafezal, Iporã, Francisco Alves, Laranjeiras e Guaira. Ninguém sabia de nada. Resolvemos não prosse-

(conclui na pag seguinte)



Todos os meninos têm o nome de "Tiguen" e as meninas "Tiguá". Apenas tomam nome próprio depois do casamento. O "Tiguen" da foto, com traços marcadamente mongóides, era filho do "chefe" Adiatucan. — (Foto n.º 4) —

O Vale do Baixo Rio Ivaí era uma das regiões em que a mata-pluvial-tropical do Estado do Paraná se mantinha mais exuberante. Em seu seio viviam animais das mais variadas espécies. Aliás, o vocábulo IVA-I parece originário de IWA: fruto e I: rio, o que daria, então, Rio do Fruto ou dos Frutos ou, ainda, Rio da Mata se considerarmos que I'W: árvore, tronco. Na realidade, milhares de árvores centenárias, abrigavam pássaros diversos e produziam adocicados frutos silvestres.

A região é cortada pelo Trópico de Capricórnio. O clima é quente e úmido com uma estação mais seca, que corresponde ao inverno. Pela classificação de Koepen seria incluído no tipo Cwa. Mas o fenômeno das geadas tem sido constante nos últimos anos.

Geologicamente, é a área de arenito cauiá (série São Bento). O solo, terra-roxa ou misto, com abundante capa de húmus orgânico resultante da mata-tropical que o cobre, ubérrimo, foi a causa da corrida desenfreada das famílias de todos os Estados para a Região.

Até 1930, o bosque permaneceu incólume, sendo apenas, vez por outra, atravessada por audaciosos caçadores, viajantes ou estudiosos. Talvez, de vida as cruentas lutas ocorridas, em fins do século XIX e começo do século XX, entre os desbravadores e os índios Caingang e Coroados, os senhores do Oeste Paranaense e Sudoeste Paulista, acreditava-se que, esta região, fosse deserta de seres humanos, pois que, a milenária floresta, apesar de bela e rica, parecia bastante inspita.

Em 1934, o Geógrafo Reinhard Maack percorreu a região e escreveu: "quando eu viajei, nos anos de 1933/34, através das florestas do Noroeste do Paraná e no vale do Ivaí, esta região era completamente deserta de seres humanos".

Deram-se em 1936/37 as primeiras entradas colonizadas através do Paranapanema Ivaí e rio Paraná. Na década de 40/50, verdadeira avalanche humana se instaurou desordenadamente em torno de dois principais núcleos distribuídos res: Londrina e Maringá. O café, que fizera a prosperidade de São Paulo, marcava, agora, o motivo mais importante do pioneirismo do Norte paranaense. E, em busca da terra-roxa, derrubava-se, desenfreadamente, a soberba mata. Grandes serrarias instalaram-se nas proximidades das maiores glebas a fim de aproveitarem os troncos de perobas, marins e cedros; em torno delas vão surgindo os núcleos pioneiros do sertão. Cruzeiro D'Oeste, fundada em 1943, é outra célula irradiadora para a nova faixa cafeeira.

A imensa área que cobre os vales do Paranapanema, do Ivaí e do Piquiri, era com-

Os últimos Xetá

(conclusão da pag. anterior)

guir mais para o Sul. Estava muito frio para os pituitos Xetá. Abrimos, então, nosso mapa, e escolhemos um caminho para a volta. Não deveria ser o mesmo pelo qual passamos. Procurávamos uma estrada que mais se aproximasse do rio Paraná. No mapa, constava uma imensa região, entre Guaira e Icaraima, a Leste da Linha de Sete Quedas, deserta de povoados. Mas, continha uma estrada. Segundo as informações que obtivemos, tratava-se de uma grande gleba de floresta ainda virgem, cerca de 60 mil ha. de terra-roxa coberta de ricas espécies arbóreas, pertencente a uma companhia inglesa denominada, Byngton. Os habitantes da região chamam o local de "gleba Byngton".

Realmente, a gleba constitui o último belo exemplo da imensa floresta-pluvial-tropical do Paraná. Em nenhum outro local é mais exuberante e espetacular. Aliás, vimos troncos de perobas cujos diâmetros ultrapassavam 1,50m. Cipós e epífitas se entrecruzam num charraçal estupendo e impenetrável. Também aí está o último reduto da fauna do Paraná. Aves das mais belas como gralhas, tucanos, papagaios e araras voam em bandos, barulhentos. Veados correm à frente do nosso jeep. E' o derradeiro trecho da grande mata que o Estado de São Paulo poderia ainda conservar. Efectivamente, é a última oportunidade para o Estado do Paraná possuir uma reserva biológica, tão rica para estudos ecológicos.

Se ficamos contentes por ver a magestosa mata, não aconteceu o mesmo com relação aos Xetá, pois deles nenhum notícia tivemos. Em Icaraima, um restaurante tem, enfeitando seu grande salão, um arco e uma flecha Xetá. Em Ivaté, um bar de madeira, (todas as casas de Ivaté são de madeira), ostenta tamém, em seu salão, três flechas Xetá. Nos últimos tempos, parece-nos, que os índios (homens) faziam arcos e flechas e davam-nos aos seus melhores amigos. A flecha não é simples. Possui cerca de 18 físcas, infalivelmente, feitas com sílex lascado. Aliás, anteriormente, o sr. Antônio Freitas mostrou-nos três arcos que Adiatucan fazia. De alicerim, como as flechas, os arcos eram especialmente esculpidos na mata e tinham as extremidades afinadas, também com sílex, única ferramenta que conheciam. Eram depois, enterradas ao barro a fim de se tornarem flexíveis. Mediam cerca de dois metros de envergadura.

Depois de 22 dias pelo sertão, dormindo em hotéis de madeira, em fazendas e no próprio jeep, resolvemos encerrar nossa busca. Deixamos nosso enderço em muitas das cidades pelas quais passamos.

RETORNO A SERRA DOS DOURADOS

No começo do mês de outubro recebíamos uma carta. Uma família de índios fôra vista nas matas próximas à Ivaté. No dia 10 do mesmo mês, partimos novamente para o Oeste paranaense.

Fomos diretamente à Fazenda Santa Rosa. Lá chegando, tivemos a desagradável notícia de que Geraldo, o jovem índio que o sr. Artonjo criava, estava internado num Sanatório em Cornélio Procopio. A mulher e os dois meninos haviam partido. Apenas Rosa estava na fazenda. Seus proprietários também estavam ausentes. Em Douradina, diziam que os índios foram vistos nas proximidades de "Pé de Galinha", patrimônio situado a 8 Km. dali. Nesse local alguns já tinham notícias dos índios. Sua aldeia ficaria a uns 7 Km de distância. Havia apenas mais 4 Km de estrada. Os demais seriam vencidos a pé. Muni-mos-nos de alimentos e, para os índios, compramos roupas novas, facões, machado. Levamos também um gravador portátil e uma máquina fotográfica. No dia seguinte, bem cedo, partimos. O primeiro quilômetro, a pé, foi através de árvores abatidas e devoradas, em parte, pelo fogo. Os dois outros pelo interior de densa floresta através de trilhas feitas pelos próprios índios. Apesar do intrincado da mata, a picada era limpa e passava-se bem. O número de lagartos era verdadeiramente impressionante. Esses saurios ficam adormecidos ao sol que penetra através das copas das árvores e, ao menor barulho, espantam-se, fugindo ruidosamente, pelas folhas secas.

Vencidos os dois quilômetros pela mata, demos com pequeno trecho recém derubado cujos troncos mais grossos ainda fumegavam. Era um terreno em declive, em cujo vale corria um cristalino riacho. Do outro lado do córrego vinham vozes. Departamos com três índios completamente nus. Ao sentirmos nossa aproximação, vestiram-se imediatamente com roupas muito rasgadas e sujas. Eram uma mulher e dois meninos. Os mesmos que, em julho, estavam na Fazenda Sta. Rosa e que, agora, sendo Primavera, terminando, portanto, o frio, e época em que os frutos da selva começam a ficar maduros e a caça abundante, retornavam à sua primitiva vida, recusando os favores e fugindo do civilizado (Fotos 2 e 3).

Os meninos são o derradeiro arrimo da velha índia (foto 4). Preparam armadilhas pela mata e procuram frutos, principalmente o conquinho produzido pela palmeira macaúba, que amassam com uma pedra e molham na água, sugando apenas o açúcar do fruto. Afáveis e amigos, rindo sempre, apesar de não entenderem nada do português, foi com grande contentamento que comeram, gulosamente a carne que lhes levamos.

Na pequena clareira que abrimos na mata, havia apenas uma tósca choça, constantemente quatro paus fincados ao solo, formando um retângulo, coberto com algumas folhas de palmeiras. Sendo nômades, não costumam ficar mais de uma semana em um só local. Efectivamente, no dia seguinte, partiriam em busca do "Kukual" (mate), segundo explicou, por gestos

a índia, apontando, com as mãos, o rumo do Sul. Viams-se, também, além de milhares de restos de frutos da macaúba, pedaços amorosos de cera preta de onde eles extraiam mel silvestre, base de sua alimentação. Comem ainda os vermes brancos que se encontram nos troncos apodrecidos da mata, além de lagartos e pequenos mamíferos.

O local onde armaram sua choça, parece já ter sido utilizado antes por seus irmãos de raça. Sobre o riacho havia vários troncos de palmeiras partidos em dois, que serviam de "ponte" e, onde se ajoelhavam quando tomavam água (hãha). Além disso, várias trilhas penetravam pela mata em todos os sentidos. As que iam dar nos lugares mais baixos e úmidos também continham meios troncos de palmeiras, já envelhecidos, cobrindo as valetas, o que nos leva a crer que, apesar de nômades, sempre retornavam, depois de algum tempo, pelos mesmos lugares ou, talvez, apenas, por haver nestes, caça em maior abundância, frutos e mel silvestres. Interessante notar que, na construção de sua choça atual, procuravam construir uma maior, no mesmo feitio das casas de pau-a-pique dos caboclos.

Com a gravação que temos em nossa Faculdade, foi o suficiente para que o Prof. Max Boudin, não incluisse sua língua como um dialeto tupi. Entretanto, este mestre está pesquisando, a fim de propor uma teoria sobre a origem desse grupo tão notável, e que poderia proporcionar tantos estudos, mas que desaparece tão melancolicamente.

Assim, desprotegidos, roubados do que lhes era mais caro, que era sua mata, vivem os remanescentes dos Xetá. Desmorteados, vivem agora errantes, através dos últimos redutos da, outrora, formidável floresta. E, como ironia, por mais de uma vez, ouvimos dos sítiantes pioneiros, as seguintes expressões sobre os últimos Xetá:

—São uns ladrões e uns vagabundos. Nada querem com o trabalho!

No trabalho dedicado o Tênis...

(conclusão da 1.a pag.)

O trabalho a ser realizado ainda é grande, pois muita coisa resta a fazer, mas mesmo assim, não se atemoriza o pessoal e vai levando da melhor forma possível.

O MAIOR PROBLEMA

Ninguém ignora em Prudente o problema do Tênis, quando até envolve a prefeitura, estando também o prefeito, cliente do que ali ocorre, tendo mesmo procurado dar a melhor assistência possível.

Visto sob o aspecto de olhos diferentes, em curso o presente ignorantes das grandes causas que mantem o assunto volta a firmar-se o ponto inicial, quando se chega a conclusão de que seria da responsabilidade da prefeitura drenar, aprofundar e retificar o restante do canal destinado às águas pluviais que passam na parte de trás do clube, mormente, quando o ápice do problema se traduz apenas na garganta de pedra formada pelo canal num dos cantos da quadra de bocha: é ali que a água se represa, podendo mesmo vir a pôr a perder toda a obra que a prefeitura já executou, a par

do muro de arrimo, agora construído, que sempre foi um desafio às diretorias anteriores.

Trabalha o clube no sentido de fazer um trecho do seu patrimônio, por onde deverá passar uma nova artéria, com prou no outro lado, mais três lotes, ampliando o "chão" e onde novas obras serão levantadas, valorizando ainda mais o patrimônio, já existente.

O asfaltamento da avenida fronteiriça se completa assim como deverão ser completados o daquelas das vizinhanças, para que o trabalho ali reali-

zado não se venha a perder dado a erosão.

FORMAÇÃO DE SOCIEDADE

Trabalha o clube no sentido de mais e melhor, trabalhar para conseguir a formação de uma sociedade representativa da população de Presidente Prudente, auxiliando na formação da tradição para o baile de aniversário, quando não só existem, como dão prêmio à correspondência do que desejam, trazendo, para Prudente uma das mais caras orquestras que por aqui já vieram.

A medida, o rigor absoluto,

vem de ser apoiado por outras entidades, quando se unem os pensamentos naquele mesma vontade de dotar Prudente com um pouco mais de seleção que se faz através da apresentação das pessoas no seu trato particular e individual.

Assim sendo, para a noite do baile de aniversário, à realizar-se na noite de 22 de maio corrente, teremos entre nós a orquestra de Carlos Piper, abrilhantando, aquele que deverá ser o primeiro dos bailes tradicionais de nossa terra: o aniversário do Tênis Clube de Presidente Prudente.

DRACENA

Nos próximos dias 29 e 30, sábado e domingo, será realizado um Rodeio pelo famoso domador Luiz Gonzaga, sob o patrocínio do Lions Clube daquela cidade. A renda revertirá em benefício de uma campanha para a aquisição de um consultório dentário a ser instalado na Santa Casa, que aquele clube de serviço atualmente desenvolve.

Os cinco primeiros peões colocados receberão prêmios, sendo que ao primeiro serão oferecidos cem mil cruzeiros. Além disso haverá interessante disputa entre os campeões de Dracena, Rancharia e Tupã, devendo ser oferecida ao vencedor uma bellissima taça.

Você que tem fama de bom montador, ou que gosta de Rodeios, não deixe de comparecer para divertir-se e concorrer aos tombos e aos prêmios.

Concurso de ÓBITOS

Concurso de Postalista

No dia 23 de maio p. vindouro terá lugar na Capital do Estado, o Concurso de Postalista, com a realização das provas de legislação postal, Aritmética e Geografia.

Sómente os candidatos aprovados, prestarão os exames restantes de português, Francês e estatística, no dia 29 de agosto do corrente ano.

Os candidatos inscritos pelo DCT, que não tenham revalidado suas inscrições no D.A. S.P., poderão prestar as primeiras provas, devendo, entretanto, comparecer ao local de provas munidos de duas fotografias, 3x4, sem chapéu e título eleitoral, assim como do cartão de identificação expedido pelo D.C.T.

Daniel Garcia Reis

Faleceu no último dia 5, às 21,30 horas, o Sr. Daniel Garcia Reis, viúvo, aos 83 anos de idade. O sepultamento ocorreu no dia imediato, às 16,30 horas, sendo que a missa de sétimo dia, para a qual são convidados os parentes e amigos, será realizada no próximo dia 11, às 7,30 horas, na capela N. S. do Rosário de Fátima, no largo dos Pioneros.

Deixou o falecido os seguintes filhos: Benedita Reis Caldeira, Emília Reis, Maria Reis, e Luiz Reis. São vários os netos, dentre os quais podemos destacar: Pedro Caldeira, Sebastião Caldeira, Manoel Caldeira, Acácio Caldeira, Rosário Caldeira, Daniel Caldeira, Carlos Caldeira, Sarah Caldeira, Maria Aparecida, Caldeira, Cleusa Antunes, Cândia Antunes, Manoel Sobral e José Sobral.

O falecido era pessoa muito popular na cidade, além de conhecido e estimado por um bairro inteiro, tendo comparecido ao sepultamento autoridades e seus representantes, além de inúmeras pessoas filigrativas do comércio e da indústria.

EXPOSITORES EM SALÕES INTERNACIONAIS DE PARIS

SSI — Realizar-se-ão de 18 a 27 de mês em curso, na cidade de Paris, na França, no "Palais de Defense", o II Salão Internacional das Técnicas Hidráulicas e Pneumáticas e o 11.º Salão Internacional de Manutenção. Em ofício enviado à Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, o Consulado, Geral da França em São Paulo, esclarece que o número de expositores será de 200 firmas para o II Salão Internacional e de 450 para o 11.º Salão Internacional de Manutenção, representando 13 países. Adjunta ainda, que durante a realização dos certames, será realizado um ciclo de conferências sobre o desenvolvimento das técnicas hidráulicas e pneumáticas, além do 8.º Congresso de Manutenção.

Completo solúvel concentrado



Em qualquer tipo de lavoura aumenta a produção com economia - Contém todos os elementos indispensáveis à planta - Perfeitamente assimilável, não emperra - Não levanta poeira - Não entope a adubadeira - Fácil de empregar lançando em cobertura

FERTIGRAN a última palavra em adubos um produto ELEKEIROZ PRODUTOS QUÍMICOS ELEKEIROZ S. A. Rua 15 de Novembro, 197 5.º andar Fone: 32-4114 São Paulo

RESIDENCIA

Recém construída e ainda não habitada, de tijolos, com área de construção total de 150 mts.2, mais quarto de empregada externo, com área coberta para lavanderia. Construção de fino acabamento, com sala, ampla copa-cosinha, três dormitórios, sendo dois com guarda-roupa embutido, banheiro completo, azulejos, tacos, cerâmica. Abrigo para auto e ampla área fronteira. Muros e grade. Localização excelente. Informações, com Soller, Fone 2540.

Representante

GRUPO INDUSTRIAL, COMERCIAL S. GASPARIAN procura pessoa culta, apresentável, com bastante experiência em vendas, com idade entre 25 a 45 anos, para representá-lo na região de Presidente Prudente. Excelentes possibilidades de ganho. Cartas contendo dados pessoais e atividades anteriores para Grupo S. Gasparian, Departamento de Vendas Interior, Caixa Postal 974 - Campinas-SP. ou diretamente para a Matriz - Rua José Bonifácio, 166 - São Paulo - Capital -

"PNEUAC"

S. A.

O PALACIO DOS PNEUS

SAO PAULO: ALAMEDA NOTHMANN, 1135 - ESQ. AV. SÃO JOÃO RUA DA CANTAREIRA, 500 - MERCADO AVENIDA EUZÉBIO MATOSO, 1375. - PINHEIROS GUANABARA: RUA DA REGENERAÇÃO, 911 - BONSUCESSO RUA DAS MARRECAS, 41 - CINELÂNDIA RIBEIRÃO PRÊTO: AVENIDA DA SAUDADE, 835 RUA AMÉRICO BRASILIENSE, 123 CAMPINAS: RUA BARÃO DE JAGUARA, 712 SANTO ANDRÉ: RUA XV DE NOVEMBRO, 338 LONDRINA: RUA BENJAMIN CONSTANT, 1270 SOROCABA: LARGO SÃO BENTO, 11 - 31 SÃO JOSÉ DO RIO PRETO: RUA GENERAL GLICÉRIO, 3524 PIRACICABA: RUA BENJAMIN CONSTANT, 1136 PRESIDENTE PRUDENTE: AV. BRASIL, 767 BELO HORIZONTE: AV. OLEGÁRIO MACIEL, 360

A MALAGUETA

ESCREVEU:
T. LECO

pimenta nos olhos dos outros não arde

Labib Tuma ficou um ano no CORINTHIANA, com o José Lemes Soares ao lado. Quer dizer que agora é só tocar o barco, porque LEMES bom a gente já tem.

Jânio e Juscelino estão aderindo, e dizem que é pra apoiar o Magalhães Pinto contra o Carlos Lacerda. Tipo da união, que se pode chamar de FOME E VONTADE DE COMER, para evitar uma DOR DE BARRIGA com o uso de uma LIMONADA PURGATIVA!

Sistematicamente, eu acho que o F.L. é muito apeano. Vi ram só que brinco vai deixar a Coronel Marcondes? Ao passo que lá em cima, um tratorzinho de seis em seis meses, olha lá hein...?

O Brasil vai mesmo mandar para San Domingos. E há soldados por aí vibrando, com a idéia de que lá, todos os dias são domingos. Há algumas sexta-feiras, treze, também!

SUNAB vai fiscalizar o preço do leite no interior. Vai querer saber se há critério, condição de pasteurização, etc... Ou se, no interior, é também... aquela água!

Carvalho Pinto não sabe o que escolher, se a presidência da República, ou o Governo do Estado. Uma sugestão. Enquanto ele for PINTO, fique na sucessão governamental. Quando passar a GALO, então dispute a presidência.

E aquele sujeito, na fila para tomar a vacina, perguntava:-

— ... e a tal de febre amarela, deixa a gente amarela?

— Não — respondia o outro — deixa rôxo!

E o XA' ganhou presentes de valor inestimável. Por certo saiu daqui, dizendo:— "Puxa! E ainda falam que este País está 'dependurando'?"

E teria o dr. Adhemar de Barros, ao saudar o povo de Paraguari Paulista, dito:— "MEUS CAROS PATRICIOS, SAUDANDO OS MORADORES DESTA TERRA, CUJO NOME E' UMA HOMENAGEM AO GRANDE CANCIONEIRO PARAGUAQU..."

Hoje não vai ter futebol na cidade. Porque se comemora o DIA DAS MÃES — os profissionais locais vão ter essa pequena MAMATA.

Deputado Sabiá quer ver a publicação da CPI que apurou a distribuição da verba pessoal dos deputados. E os deputados estão querendo pegar o SABIÁ, por sentir que ele está CANTANDO demais.

E fazendo em deputado, o FR dá ou não dá a cadeira do dr. Odílio? Afinal, o LEONCIO já está queimado. Deixa o urrar!

Carlos Lacerda, lendo nos jornais que o JQ iria encontrar o JK, comentou:- "Deus os cria, e o diabo os junta!..."

BATERIAS Prest-O-Lite
longevidade assegurada



UNIVERSITÁRIOS

DANÇAM

E do DACA que nos vem a notícia de que estão realizando todos os domingos, com início às 14 horas, reunião dançante, oportunidade em que os estudantes passam horas agradáveis de confraternização e entretenimento.

A notícia do Centro Acadêmico Castro Alves veio acompanhada de amável convite dos acadêmicos, estensivo aos funcionários do Imparcial, para que visitem as instalações. Dtribuindo, colocamos o jornal à disposição, mormente agora quando pretendemos unir a teoria ao conhecimento prático, nas aulas de jornalismo que apresentamos em Presidente Prudente, dentro da modesta representação, de jornal que somos, de um jornal do interior.

NECESSÁRIO AUMENTAR A PRODUTIVIDADE AGRÍCOLA DO PAÍS

Em virtude do aumento contínuo da população brasileira há premente necessidade de mais produtos agrícolas, para atender à demanda crescente. Aliás um dos zação de preços, como principalmente daria maior possibilidade de alimentação ao povo.

Sabe-se, através de dados estatísticos, que o brasileiro não se alimenta adequadamente por várias razões, entre as quais os preços dos gêneros alimentícios e a falta de conhecimentos dietéticos. Este último fator poderá ser combatido por campanhas esclarecedoras, mas na questão do preço do alimento a maior produtividade agrícola irá resolver o problema.

Isto será atingido com as áreas cultivadas — com o aproveitamento melhor do emprego de adubos adequados por exemplo, o moderno Fertigran granulado que além de conter todos os elementos indispensáveis à planta, é aplicado em qualquer tipo de lavoura. Esse adubo — a última conquista da técnica em fertilizantes — traz a garantia dos produtos Ellequeiroz, tradicional firma brasileira. O fato é que urge incentivar a produtividade agrícola alcançando índice satisfatório que venha melhorar o preço e quantidade da produção da terra. meios de se combater a alta do custo de vida é a colaboração no mercado de produtos em abundância — o que não forçaria a estabilização.

Corinthians promete ser mais Corinthians!

A grande notícia deste fim de semana, foi a formação da nova diretoria do Esporte Clube Corinthians, que regerá os destinos do clube, neste 65. Para a presidência, voltou o homem mais indicado, quando os velhos corinthianos, compadecidos da situação do clube,

voltarão a tomar conta do clube, que é do povo, que não poderia perecer nas mãos do

povo. Assim é que o sr. João Batistuzo, vai ser o vice-presidente, Aurelino Coutinho, o

chefe do Departamento Profissional e o sr. José Lemes Soares, será a grande autori-

dade do clube, ou seja, presidente do conselho deliberativo. De acordo com o que vem sendo constantemente noticiado, neste ano, o Corinthians tem tudo, absolutamente tudo, para ser muito mais Corinthians!

Hoje, às nove horas no Parque S. Jorge Profissionais x amadores

Como o derbi que estava programado para a tarde de hoje foi oficialmente cancelado, a direção do Esporte

Clube Corinthians, com a finalidade única de movimentar seu plantel, determinou um jogo-treino para esta ma-

nhã, no gramado de seu estádio. Eis aí, um "programa-zinho" para preencher o "domingo das mães" que, para Presidente Prudente, estava totalmente vazio. Indo hoje, ao Parque São Jorge, você, desportista, terá a oportunidade de ver em ação as novas contratações do "Gerônimo" e também, o quadro amador que "muito deu o que falar", no no de 64.

F.P.F. ANUNCIA: CERTAME DA PRIMEIRA COMEÇA DIA 23!

Finalmente, na noite de ontem, o diretor técnico da Federação Paulista de Futebol, Sr. Marcelo de Castro Leite anunciou oficialmente que o campeonato da Primeira Divisão, terá seu início impre-

terivelmente no dia 23 deste. Quanto a tabela — adiantou aquele mentor, — a mesma deverá ser do conhecimento do público até dia 15 de maio.

FERNANDINHO VAI SER PRESTIGIADO...

Mesmo depois da volta de Félix Ribeiro Marcondes, Auró Sandoval e Vicente Sandoval, que estiveram em São Paulo, a Prudentina, anuncia o apoio ao seu atual técnico

Fernandinho. Fala-se que os reforços serão contratados quando se poderá julgar definitivamente as possibilidades do técnico pois, da maneira como as coisas se encontram, Fernandinho não tem mesmo possibilidades de mostrar o quanto vale.

FALCÃO CONSEGUE SEU GRANDE INTENTO: DOIS SERÃO REBAIXADOS; SÓ UM SUBIRÁ!

Na noite de quinta-feira última, foi realizada na sede da Federação Paulista de Futebol, a reunião do conselho arbitral da FPF. Naquela ocasião, reuniram-se todos os presidentes de clubes da divisão Especial, dois "cairão". Será guerdado apenas o campeão da primeira. Esta determinação estará em vigor, até a Especial ficar composta de apenas catorze clubes. Presentemente 16 disputam-na. Da vontade de Falcão, apenas dois clubes votaram contra: XV de Piracicaba e Noroeste de Bauri. A Própria Prudentina, viu-se na necessidade de aprovar o des-

se-lho de Falcão. trabalho, o presidente federalista, conseguiu a reforma estatutária da entidade. Os estatutos foram alterados e, a partir deste ano, ao invés de apenas um clube deixar a Divisão Especial, dois "cairão". Será guerdado apenas o campeão da primeira. Esta determinação estará em vigor, até a Especial ficar composta de apenas catorze clubes. Presentemente 16 disputam-na. Da vontade de Falcão, apenas dois clubes votaram contra: XV de Piracicaba e Noroeste de Bauri. A Própria Prudentina, viu-se na necessidade de aprovar o des-

CORINTHIANS SOLICITOU; PRUDENTINA DISSE SIM! A CIDADE SEM FUTEBOL!

Consoante foi amplamente noticiado, na tarde de hoje, deveriam estar em ação, as representações de Corinthians e Prudentina, na disputa da qual seria o terceiro derby do ano, na disputa definitiva da "Taça Rotary Club". O encontro teria como local, o estádio "Félix Ribeiro Marcondes".

CORINTHIANS NAO PODIA...

Sentindo as dificuldades de um quadro que está em formação, o Corinthians julgou que, no dia de hoje, não poderia enfrentar a Prudentina, por uma série de problemas

internos. Diante de tal situação, o presidente (reeleito) dr. Labib Tuma, dirigiu-se ao sr. Moacir Miranda, solicitando o adiamento da dita partida para outra oportunidade, com que concordou o procer apena no. A data em que a partida será ferida, não foi acertada, ficando para outra ocasião, quando novamente voltarão a se encontrar, os dois dirigentes.

PRUDENTINA E OS PROBLEMAS. MAZINHO, WALDIR, GLAUCO PRÁTICAMENTE SEM CONTRATOS!

Semana difícil para a Associação P. de Esportes Atléticoz, esta que terá seu início no dia de amanhã. Os grandes louros, como os grandes problemas da Prudentina, sempre foram advindos do departamento de futebol. Pois é justamente a ele que estão ligados, "os galhos que deverão ser quebrados". Os valores acima, terão seus vínculos vencidos (exceção feita

a Waldir que há tempos está sem contrato), e, segundo se propala, farão altas exigências financeiras para ficarem no Tricolor. Por exemplo, Mazinho, tem-se demonstrado desejoso em deixar o clube; Glauco, ao que parece, tem proposta da Ferroviária de Araraquara. Três grandes estrelas do plantel que são indispensáveis a esta altura dos acontecimentos.

ESCOLA DE FUTURAS MÃES



(conclusão da 1.ª pag.)

doméstica, concomitantemente com princípios básicos de higiene geral, ginecologia, obstetrícia e pediatria. As jovens mais distinguidas pelo aproveitamento podiam ser recrutadas para lecionar em cursos práticos a serem fundados nos bairros e destinados a mães que tenham o curso primário ou que o frequentem.

As senhoras instituidoras de obra social formaram um conselho que superintendesse a manutenção da escola, bem como cursos de um ano para operárias e afins.

Creio que não faltariam, para a consecução de obra social tão meritória, o desejo de contribuir das mães afortunadas, o entusiasmo de suas filhas na aprendizagem de tanta coisa útil para transmitir às menos favorecidas e o incentivo dos pais, cumpridos dos seus deveres para a família e a sociedade.

As mães prudentinas e cristãs, que têm por modelo a benignidade da Mãe Santíssima, com o mais respeitoso carinho, por suas virtudes acrisoladas, trago o místico reconhecimento de tantos corações, neste dia glorioso, pelo muito que fizeram e ainda podem fazer em benefício da comunidade, plena de paz e amor ao próximo, como convém à vocação literária e acolhedora da gente brasileira.

PRESIDENTE EPITÁCIO

O atual prefeito da cidade de Presidente Epitácio foi chamado à São Paulo a fim de se entender com o Secretário dos Transportes sobre a possibilidade da construção asfáltica do acesso até o canal, no rio Paraná, quando contaria com a ajuda do trabalho das máquinas.

Também o presidente da CAGESP, sr. Mário Benj estaria aguardando a presença do engenheiro para com o mesmo tratar da construção de armazéns na cidade para a qual foi eleito.

PRES. VENCESLAU 8-5-65
— No dia 14 de maio próximo, em São Paulo, será feita a escolha do Juizado de Presidente Venceslau, pelos magistrados em disponibilidade no Estado. A partir de então, conhecer-se-á o novo Juiz de Direito da Comarca.

MIRANTE DO PARANAPANEMA — 8-5-65 — Já estão concluídos os trabalhos técnicos levados a efeito na Prefeitura Municipal de Mirante do Paranapanema. Não se conhece ainda o resultado desse levantamento, determinado pelo prefeito Francisco Farias a fim de examinar as contas do seu antecessor.

em todos os veículos

MERCEDES-BENZ

o mesmo padrão de qualidade e de técnica insuperáveis

Há um veículo Mercedes-Benz para cada tarefa. Caminhões para todos os tipos de carga, para transporte de terra, de pedras, ou de aço. Caminhões para qualquer tipo de estrada e de clima. Ônibus de vários tipos. Todos os veículos Mercedes-Benz apresentam o mesmo excelente padrão de eficiência, e contam com a colaboração especial do SOFUNGE, que fornece as peças fundidas vitais, desses veículos.

MERCEDES-BENZ
Sua boa estrada em qualquer estrada

SOFUNGE uma indústria a serviço da indústria brasileira